

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de abril de 2023 - Ata n.º 29.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Delegado Jacovós** (na função de 1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^ª Secretária), “sob a proteção de DEUS”, iniciou os trabalhos da **29.^a Sessão Ordinária da 1.^ª Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à nossa Deputada Maria Victoria, 2.^ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^ª 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente (Procedeu à leitura da Ata da 28.^a Sessão Ordinária, de 17 de abril de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário, Deputado Jacovós, se há Expediente a ser lido.

SR. 1º SECRETÁRIO (Deputado Delegado Jacovós – PL): Sim, Ex.^a.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 265/2023** do Gabinete do Governador, encaminhando o relatório sobre conservação do patrimônio público e projetos em andamento, elaborado pela Secretaria de Estado da Fazenda, referente ao exercício de 2023. **Ofício n.^º 415/2023** do Tribunal de Contas do estado do Paraná, encaminhando proposta de Projeto de Lei que cria e transforma cargos em comissão, acrescenta e altera dispositivos.

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.^º 50/2023 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.^º 280/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Cruzeiro do Oeste, do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 51/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.^º 281/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Imbituva, do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 52/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.^º 282/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Almirante Tamandaré, do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 53/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.^º 283/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar desafetação de segmentos rodoviários que especifica e a transferência desses ao município de Umuarama; **Mensagem n.^º 54/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.^º 284/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar desafetação de segmentos rodoviários que especifica e a transferência desses ao município de Quendas do Iguaçu; **Mensagem n.^º 55/2023** do Governador do

Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 285/2023**) que altera as Leis n.º 5.940, de 8 de maio de 1969, que estabelece os princípios, requisitos e processamento para promoções de Praças da Polícia Militar do Estado, n.º 5.944, de 21 de maio de 1969, que estabelece princípios, requisitos e processamento para promoções de Oficiais da Polícia Militar do Estado, e n.º 16.575, de 28 de setembro de 2010, que dispõe que a Policia Militar do Estado do Paraná – PMPR destina-se à preservação da ordem pública, à polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual. Era o que continha, Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao horário do Grande Expediente. Por solicitação do Deputado Artagão, o Grande Expediente de hoje está destinado para ouvirmos o Major Ricardo Costa, Comandante do BPEC, que apresentará o Projeto de Segurança Escolar desenvolvido pela Seed, pelo Batalhão da Patrulha Escolar, Batalhão de Operações Especiais e Governo do Estado do Paraná com ênfase no módulo denominado *Agressor Ativo*, cujo objetivo é a orientação e treinamento em situação de invasão por potencial agressor nas unidades escolares estaduais. Anuncio aqui e agradeço a presença dos diretores e colaboradores do Colégio Estadual Cívico-Militar Ermelino de Leão, Ten. Coronel Flávio José Correia, Diretor Militar; Sr.^a Daniela Cristina de Liz Crotti, Diretora-Geral; Sr.^a Patricia Marina Andrade Paulin, Diretora Auxiliar; e Cabo Chris do Rocio Gouveia. Solicito e tenho a honra de conceder neste momento a palavra ao Deputado Artagão, para que faça a saudação aos nossos convidados.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, amigos da imprensa e visitantes, mais uma vez esta Casa de Leis ocupa o seu papel, ocupa o seu espaço e cumpre o seu papel no sentido de promover discussões de interesse da sociedade paranaense. Temos visto de forma muito enfática em todas as redes sociais, em todos os veículos de comunicação o debate sobre a segurança escolar. Esses fatos ocorridos nos

últimos dias, nas últimas semanas em São Paulo, em Blumenau e em outras regiões do País assustaram a comunidade escolar, assustaram a sociedade paranaense, assustaram o Brasil como um todo. Para nossa satisfação, Presidente, se é que podemos usar esse termo em um momento tão delicado como este que estamos enfrentando, o Estado do Paraná, através de seus agentes, já vem desenvolvendo um trabalho há muitos meses no sentido de orientação, capacitação e treinamento de professores, servidores e alunos em um momento de crise como esses que vimos por aí. Como V.Ex.^a já nominou, Presidente, queremos agradecer a presença do nosso Comandante Costa, Major Costa, que é o Comandante do Batalhão da Patrulha Escolar, que vai usar a tribuna aqui para nos apresentar esse projeto que tem como nome *Agressor Ativo* e que já foi implantado de forma piloto ali no Colégio Ermelino de Leão, cuja direção aqui está presente na pessoa da Professora Daniela e da Professora Patrícia, assim como do Ten. Cel. Flávio José, que faz a direção militar daquela unidade. Então, o Cabo Gouveia e o Comandante Costa estarão usando a tribuna nos próximos momentos, Presidente, atentando o apelo desta Casa, de V.Ex.^a, do Deputado Hussein, como nosso Líder do Governo e Presidente da Comissão de Educação, para mostrar um pouco daquilo que o Paraná está fazendo nesse sentido, além de todas as outras medidas anunciadas pelo Governador Ratinho na semana passada. Certamente ainda enfrentaremos momentos de ansiedade, de expectativa, mas é desse jeito que o Paraná tem o costume de enfrentar os seus problemas, de forma ativa, de forma objetiva, de forma transparente. Agradecemos ao Major Costa e a todos os convidados pela sua presença para apresentarem a esta Casa, que é a ressonância dos anseios da população paranaense, este projeto importante, que será feito através de um vídeo e das palavras do nosso Comandante, e que certamente depois será transmitido através de treinamentos e capacitações para todos os servidores da nossa rede educacional do Estado do Paraná. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos conceder a palavra ao Major Ricardo Costa, Comandante do BPEC, para fazer as devidas explanações em relação ao tema. Registro antes, aqui, a presença do Vice-

Prefeito de Jardim Alegre, Sr. Moisés dos Santos; do Presidente da Câmara, José Carlos Barbosa; do Vereador Beto Rohling; e do Secretário de Vigilância Sanitária, Alexandre Sales, por solicitação do Deputado Adão Litro e do Deputado Tercilio Turini. Sejam bem-vindos. Com a palavra, Major Ricardo.

MAJOR RICARDO COSTA: Boa tarde, Ex.^{mo} Sr. Presidente e demais integrantes da Mesa. Boa tarde a todos os Deputados presentes e demais pessoas presentes na Casa. Vamos fazer uma breve explanação a respeito dessa filmagem, desse projeto que pretende orientar as escolas, pretende orientar os diretores, os professores, os alunos em como reagirem em caso de agressor ativo, e também muitas outras atividades relacionadas à segurança das escolas. Então, o agressor ativo. O foco principal hoje seria este, de um módulo, de um curso que está já disponível na plataforma de Governo para acesso à rede de educação do nosso Paraná. Então, estamos no Comando do Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária, que tem a responsabilidade de segurança nas escolas, principalmente as escolas estaduais, mas que também atende ocorrências e fornece segurança nas escolas particulares, municipais, federais etc., todas as instituições de ensino. O atendimento feito pelo Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária é diferenciado, é específico para as pessoas em momento de formação acadêmica. O agressor ativo, uma breve definição: indivíduo armado, engajado em matar ou tentar matar pessoas em um local povoado. O agressor ativo executa assassinatos em massa, cuja ação é marcada pela rapidez, pela aleatoriedade na escolha das vítimas, e muitas vezes no final se suicida. As situações envolvendo agressor ativo são imprevisíveis e evoluem rapidamente. Exige-se a mobilização imediata de efetivo da segurança pública para interromper ou mitigar o dano causado às vítimas. Essa definição seria do agressor ativo. Então, a pessoa que realmente tem aquela intenção, tem esse *animus* de ceifar a vida das pessoas. Seria uma breve definição da pessoa responsável. E ele possui algum perfil? O agressor ativo possui alguma motivação específica? Não existe um perfil desse tipo de agressor, podendo ser um estudante que sofreu *bullying*, podendo ser um terrorista, ter uma motivação religiosa. Então, não existe; à semelhança do que observamos na pedofilia, não tem um mapa, não tem nenhum

tipo, nada lombrosiano que possa dizer: A pessoa tem essa tendência ou não. Então, difícil de conseguir definir a pessoa como um todo. O que pode desencadear um ato violento desses? Traumas de forma geral à pessoa, problemas psicológicos ou psiquiátricos, as redes sociais. Tem uma ONG que atua na defesa dos direitos humanos e que revela que 30 mil páginas foram denunciadas sobre violações de direitos, conteúdos racistas e incitação à violência em 2016. Isso fica onde, geralmente? Na *dark web*, que é aquela rede da internet que não é qualquer pessoa que consegue acessar, é um local diferente e as situações de assassinatos, de homicídios, de pedofilia ficam nesses locais. Outras possibilidades seriam ações violentas e a mídia como um todo, filmes e jogos. Então, são as mais variadas possibilidades de motivação que um agressor pode vir a ter para desencadear uma atitude dessas. Prevenção, então. Dentro das escolas, podemos focar alguns atos de prevenção, que seriam as instalações físicas, os procedimentos para levantamento das instalações no ambiente escolar - muros muitos baixos podem ser erguidos para dificultar, com ofendículos inclusive, para tentar dificultar a entrada dessa pessoa. O controle de acesso, tem que ter um controle mais rígido de acesso para que a pessoa não tenha a possibilidade de encontrar as crianças; muros e outras contenções, alarmes, câmeras. É importante a situação de câmeras nas escolas. Acho que até o Governo vai disponibilizar, a Seed vai disponibilizar verba para as escolas poderem fazer instalação de câmeras, tanto da importância desse registro de uma situação dessas para aumentar a segurança. Portas de salas de aulas têm que ser resistentes, de fechamento interno, entre outras formas que vamos observar na sequência; janelas com cortinas e portões. Todas essas são situações físicas que podem ser melhoradas nas escolas para impedir alguma situação dessas de ataque. A prevenção também; atenção às redes sociais, publicações atípicas exaltando atos violentos de uso de armamento, tudo isso monitorado pode ser observado. Então, a Polícia Militar tem feito todo um monitoramento disso para evitar qualquer tipo de situação dessas de pessoas publicando atos violentos, publicando orientações para se fazerem chacinas ou outras coisas, estão sendo monitoradas e as pessoas devidamente responsabilizadas, inclusive jovens que

eventualmente entram por esse patamar podem ser responsabilizados por essas publicações. Outra situação de prevenção, o controle de comportamento. É fundamental o papel nas escolas na prevenção, daí a situação das psicólogas que serão alocadas nas escolas também para tentar identificar isso em alunos - identificar comportamentos de alunos que são diferentes. Então, as pedagogas e eventualmente as psicólogas podem estar detectando esse tipo de circunstância. O agressor ativo pode ter sido uma possível vítima de *bullying*, mas não é uma regra. Então, por isso que também o BPEC tem o programa educacional de resistência às drogas e à violência, o Proerd, que é aplicado na mais tenra idade e tem essa possibilidade de tentar impedir que a pessoa passe por *bullying*. Então, fazer a denúncia, tentar impedir que aconteça o *bullying*, para prevenir uma futura eventual circunstância que a pessoa possa agredir alguém. Segundo estudos do FBI realizados no ano de 2014, cada agressor ativo exibia em média quatro a cinco comportamentos ao longo do tempo que eram observados para aquelas situações e que poderiam causar isso. Então, é de suma importância. Por isso, o controle feito pelas escolas dos comportamentos atípicos nesse sentido, para tentar impedir também que venha a desencadear alguma situação nesse sentido. E as categorias comportamentais mais comuns são: raiva, impulsividade e problemas interpessoais, depressão, ansiedade, indícios de intenção violenta para terceiros etc. Curso de capacitação escolar. Como havia dito, a Polícia Militar, em parceria com a Secretaria de Educação, a Seed, disponibilizou o curso de segurança, de capacitação em segurança escolar, visando reconhecer os princípios relacionados à segurança escolar. Os cursos estão disponibilizados na plataforma da escola de gestão do Paraná e estão acessíveis a todos os servidores públicos. As videoaulas são separadas em módulos e a de agressor ativo é uma delas. Convidamos todos para participarem. Então, esse curso, como já falei, está desde setembro do ano passado disponível na plataforma e pode ser acessado. O foco é quem? Os diretores, os professores, o pessoal da educação. Por quê? Porque é justamente o pessoal da educação, a pessoa dentro da sala de aula que vai ter a possibilidade de impedir ou mitigar qualquer situação relacionada à agressão. Por quê? A Polícia Militar, infelizmente, não consegue,

não tem a capacidade de estar em todas as escolas, sejam elas particulares, sejam elas estaduais ou municipais. Então, a primeira pessoa que vai se deparar com isso será o professor, e ele tem que estar treinado, tem que estar capacitado para dar essa resposta imediata, porque aqueles segundos do início da agressão até o eventual fator de morte de algum aluno, de algum funcionário, esses minutos, poucos minutos, segundos serão decisivos. Então, a pessoa que está primeiro ali naquele local, leia-se o professor, o funcionário tem que saber o que fazer, como fazer. E é por isso que tem esse curso, que tem toda uma gama, são 10 módulos que têm várias ações de segurança, desde *bullying*, material não pedagógico e etc, até o atirador ativo, que é um dos módulos. E esse vídeo que vamos passar em seguida vai ser um *upgrade* nesse curso, para que todos possam estar aprendendo de forma mais direta, e também tem essa propensão em serem feitos os ensaios, no caso os simulados com os alunos, para eles saberem como agir, como fazer. Então, é importante, à semelhança do que tem com o Corpo de Bombeiros com relação aos incêndios, vai ser feito isso também com relação ao agressor ativo, para cada aluno saber exatamente o que fazer. São todos os sinais diferenciados para cada tipo de ação: *Oh, agora é incêndio!* *Opa, agora é um agressor ativo.* Então, eles vão ser ensinados, vai ser uma doutrina, vai ser toda uma aplicação. Se não tinha antes, agora vamos fazer essa preparação, para que todas as escolas, a comunidade escolar tenha realmente a possibilidade de se proteger de qualquer situação dessas. Perfeito? Então o curso, como já falei, está na plataforma com acesso a todos os funcionários e a intenção é que todos saibam. E, como falei, vamos passar agora o vídeo direcionado para os... Se puder colocar o vídeo lá. Esse vídeo vai ser colocado dentro desse curso, é um dos módulos do agressor ativo e vai estar lá para que os professores possam visualizar e aprender como fazer, fora todos os ensinamentos que vão ser feitos. Estamos neste momento, o pessoal da Polícia Militar está junto com os diretores, já começou na quinta-feira, ontem e hoje, está sendo feito essa orientação com o pessoal de Curitiba, Região Metropolitana e litoral. Já na sequência, na semana seguinte vai ser feito direcionado para cinco companhias do BPEC, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina. Então, todos esses

vão receber também. Aí os policiais vão lá, fazem essa orientação e o pessoal vai disseminar. O pessoal faz o curso, aprende, aprende também presencialmente e depois vai fazer a replicação, vai fazer o ensaio, vai fazer a simulação para preparar as crianças: *Olha, a situação é assim, aja assim.* E é essa a forma de proteção de forma direta e imediata para a comunidade escolar. Se puder passar o vídeo, por favor. (Apresentação de vídeo.) É importante lembrar que todas as crianças envolvidas nesse vídeo tiveram autorização respectiva de seus pais. Os alunos que eventualmente, no simulado que foi feito com toda a escola, os alunos com autismo foram retirados antecipadamente, para não causar qualquer tipo de transtorno à serenidade deles. Toda a vizinhança foi devidamente avisada com antecedência, para que soubessem que se tratava de um momento de simulação. Como falei, esse vídeo, a intenção é o quê? Passar para os educadores, para os professores, para os diretores, para que as pessoas dentro das escolas, que são os responsáveis pelas crianças, saibam exatamente o que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, som para o orador. Pode continuar, sem problemas.

MAJOR RICARDO COSTA: Seria isso somente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Artagão.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, quero mais uma vez agradecer a presença do Major Costa, apresentando aqui algumas medidas adotadas através desse programa. Essa simulação foi feita em um colégio sem que as crianças tivessem conhecimento, e todo treinamento transmitido para a comunidade escolar se demonstrou muito eficaz nesse momento. Evidentemente que ninguém sabe como reagirá em um momento como esses, mas se você estiver mais preparado, melhor orientado, tiver noção dos espaços, de quais as melhores alternativas, a perspectiva de um resultado melhor sempre é aumentada em muitas vezes. Então, agradeço mais uma vez a todos os convidados, ao Comandante do Batalhão Escolar, o BPEC, à direção escolar do Colégio Ermelino de Leão e a todos aqueles que aceitaram o convite desta Casa para demonstrar

um pouco daquilo que está sendo feito, além de todas as outras medidas que todos já tomaram conhecimento na semana passada. Agradeço, Presidente, e mais uma vez reitero aqui a participação importante da Assembleia Legislativa neste momento de ansiedade de toda sociedade paranaense.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Na condição de Presidente da Comissão de Educação, vou falar em seguida, durante a Sessão, mas quero agradecer ao Major Costa e a toda a sua equipe a dedicação, o empenho que vocês têm emprestado não só à segurança pública do Estado do Paraná, mas também à educação. É muito importante, são ações decisivas neste momento tão difícil que estamos passando e, se formos entrar no mérito aqui, temos que falar de tanta coisa: tem que falar de família, tem que falar de... Enfim. Mas, queremos agradecer. Estivemos hoje representando a Assembleia, Presidente, na condição de Presidente da Comissão de Educação, o Deputado Adriano na Comissão de Segurança Pública, representando esta Casa, designado por V.Ex.^a, que agradeço, e tem um grupo de trabalho que inclusive o Costa estava lá, está bastante ativo, com bastante ideias, e estamos trabalhando. Todos nós. Inclusive, algumas das propostas tiradas aqui da Casa já foram colocadas e levadas a cabo, e esse trabalho do Deputado Artagão tem que ser reconhecido por todos nós. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência agradece imensamente a presença aqui do Major Ricardo, passando à Casa a experiência em relação ao tema que é fundamental. É um tema recorrente hoje, assustador. Temos conversado com Prefeitos do Interior e esse pânico está instalado no Interior do Paraná, nas escolas municipais, estaduais. Prefeitos que dizem que os pais não estão mais querendo que os alunos frequentem as escolas, que estão exigindo dos Prefeitos também segurança. Mas, é um tema muito complexo. É difícil de encontrar o caminho perfeito para a solução de um problema

dessa magnitude. Nada está livre de qualquer atentado - se acontece na escola, pode acontecer em um shopping, pode acontecer na Assembleia e em eventos públicos. É difícil isso! Hoje, uma pessoa desequilibrada pode cometer qualquer tragédia. Acabei lendo ontem um depoimento daquele cidadão que invadiu a escola lá em Santa Catarina e fiquei aterrorizado com a sua fala e a frieza com que fez o relato de como chegou à escola. Ele passou por 20 escolas e escolheu aquela porque os meninos não tinham a condição de correr. Imagina isso! E, na maior frieza, diz que faria tudo novamente. Realmente é triste o momento que estamos vivendo. Agradecemos a sua presença, da sua equipe, dos diretores, e conte com o apoio do Poder Legislativo.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Senhor Presidente, aqui!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Marli Paulino.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Quero também parabenizar o Comandante e dizer que no dia 10 de abril, agora, fizemos um Requerimento, via gabinete, encaminhando ao Governador para a revitalização da Patrulha Escolar, porque realmente as diretoras das escolas estão muito preocupadas e estão nos procurando. Eu que fui Prefeita de Pinhais, o Comandante me conhece de lá, até pelo trabalho que fazemos com o Proerd lá, que é muito forte. Então, encaminhamos esse Requerimento através do gabinete da Deputada Marli para ver a possibilidade da revitalização da Patrulha Escolar, que é muito importante neste momento, com essas tragédias que andam acontecendo. Parabéns, Comandante, e conte com o nosso apoio aqui, porque é muito valioso o cuidado com as nossas crianças. Quero agradecer mais uma vez e conte com esta Deputada aqui. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos retomar a Sessão. O Major está liberado. Agradecemos sua presença. Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Maringá, Mário Hossokawa, dos Vereadores Luiz Alves e Maninho da Câmara Municipal, por solicitação do Deputado Jacovós; também a visita de alunos do 1.º ano do ensino médio do Colégio Adventista Alto

Boqueirão, acompanhados pelas professoras Raquel Santos e Raquel de Oliveira, dos Professores Wilson José Sebastião e William Resende Leite e do Guia de Turismo Leonardo Guimarães. Sejam bem-vindos aqui à nossa Assembleia. (Aplausos.) Também registro a presença do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Japão do Paraná, Sr. Arata Hara, e do Diretor-Jurídico, Sr. Alysson Yamasaki, por solicitação do Deputado Soldado Adriano José. Sejam todos bem-vindos. Primeira oradora inscrita, pelo União Brasil, Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde, meus caros colegas Deputados e Deputadas, servidores desta Casa de Leis e todos que nos assistem pela Internet. Hoje vim falar em Plenário sobre a denúncia absurda de calúnia sobre o Ministro do STF Gilmar Mendes, que a Procuradoria-Geral da República apresentou ao Supremo Tribunal Federal contra o Senador Sérgio Moro. Costumo dizer aos meus eleitores que estamos sendo perseguidos e é verdade. Não importa se há lei ou não, se o vídeo foi editado ou não, para o STF e demais Tribunais, desde os tempos da eleição, basta ser contra o Governo atual que aparece um pedido de prisão, uma impugnação ou até mesmo cassação, como no caso do meu marido. Falei semana passada inclusive aqui, Deputado Arruda, com relação ao Anderson Torres. Então, injustiças vêm acontecendo há bastante tempo. Vocês acham mesmo que, se fosse qualquer um da esquerda, o tratamento seria igual? Não iriam fazer perícia no vídeo que obviamente foi editado e usado fora de contexto? Mas é claro que com o Senador Moro, que colocou o *pai da esquerda* na cadeia, é lógico, foi diferente. Meu amigo Tito, conosco não existe jurisprudência, nunca. Hoje, como vocês podem ver, os ladrões e corruptos da Lava Jato estão se livrando de todas as acusações e as delações estão sendo inclusive anuladas. Os intocáveis dos Tribunais estão acobertando apenas os seus companheiros. O Sérgio Cabral hoje está em sua casa e quem passou anos lutando contra a corrupção no nosso País é obrigado a se defender e possivelmente terá que responder um processo por quebra de decoro parlamentar - há que se dizer inclusive meu marido, que sempre fez um trabalho essencial dentro da Assembleia Legislativa e hoje não pode estar aqui porque um instituto que sempre foi a nossa proteção como detentores de mandato

efetivo, que é a imunidade parlamentar, não existe mais, principalmente quando são proferidas quaisquer opiniões sobre o Judiciário brasileiro. Senador Sérgio Moro, estamos com você, sabemos da sua índole e do que você representa na luta contra a corrupção para um Brasil mais justo. Não acreditamos que todos esses políticos comprovadamente corruptos estão soltos e quem atuou contra eles está na mira da mídia vermelha e dos Tribunais por mera coincidência. Isso é um absurdo. Enfim, deixo aqui a minha imensa ingratidão e revolta a mais um caso que estamos vendo e não podemos fazer nada, nem nós aqui no Legislativo, infelizmente. Mas, a verdade sempre aparece no final. Ninguém joga pedra em árvore que não dá frutos, e sabemos que eles têm medo de quem faz as coisas corretamente. Sérgio Moro, conte comigo. Calada, jamais ficarei.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, servidores desta Casa, Estado do Paraná e em especial os estudantes que nos prestigiam com a sua jovial e esperançosa presença. Quero falar especialmente para vocês sobre a Copel, que chega o talão na sua casa: *Companhia Elétrica*. Ela é uma empresa pública, uma riqueza de todos nós. Quero iniciar apresentando a Copel pelo seu Presidente. Segundo a página da Prefeitura de Curitiba, Daniel Slaviero, Executivo. O atual Presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, é o mais jovem Presidente da história da companhia. Aos 39 anos, preside a maior empresa paranaense. Nascido e criado no bairro das Mercês, estudou na escola Meu Cantinho e Santa Maria; formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Positivo; fez especialização em gestão empresarial na Harvard Business School e na Kellogg School of Management, ambas nos Estados Unidos. Foi Diretor Executivo da Rede SBT, onde o seu avô era proprietário, e Presidente por quatro mandatos da Associação Brasileira de Rádio e Televisão, talvez porque o avô era um grande empresário das comunicações - Grupo Paulo Pimentel. Na Associação Internacional de Radiodifusão, entidade que representava 17 mil emissoras de rádio e televisão

nas Américas, Ásia e Europa, ocupou a Vice-Presidência para a América do Sul e o conselho da entidade. Muito importante, Maria Victoria, ele. Com forte ligação com Curitiba e a família tradicional na política, frequenta o Parque Barigui e tem como referência afetiva o Restaurante Bologna. Por último e não menos importante, é neto do Ex-Governador e também Ex-Presidente da Copel, Paulo Pimentel. Seu irmão, Eduardo Pimentel Slaviero, é o Vice-Prefeito de Curitiba. Nós vemos aí um caso, estudantes, de meritocracia. Qual é o mérito? Nasceu no berço de ouro, diamantes e um pouquinho de rubi, para dar aquela variada. Com esse mérito todo, ele virou Presidente de tudo o que você imagina. Ocorre que ele, sempre bem alimentado pelo Estado, Deputada, agora vende a companhia elétrica que pertence a você, a mim, a todos nós. E como ele vende? De forma transparente? Não, não é de forma transparente, porque a Copel maquiou os números. A Copel maquiou os números, todos os números, e falou que uma dívida que era de R\$ 3,5 bilhões, que está sendo discutida neste momento na Justiça, era na verdade uma dívida de 600, 900 milhões. E, maquiando os números, tiveram lucros. Então, a Copel mostrou lucros ao invés de prejuízos. E quando tiveram lucros, o que cada acionista fez, inclusive o Presidente? Deram um bônus de desempenho para si próprios. Eu estava e fui testemunha desse ato, porque fui Vereador de Curitiba recentemente. Enquanto Vereador de Curitiba, vi que o Presidente da Copel, esse que apresentei agora há pouco no extenso currículo de meritocracia, ele deu a si próprio - porque tem mérito - um bônus de R\$ 420 mil de desempenho. Ele falou: *Ah, eu trabalhei bem. Posso me dar R\$ 420 mil? Posso. Eu mando. Então, está bom. Então, está dado.* E não era a primeira vez. Então, se a mordida é forte, é porque a companhia *vai de vento em popa*; se eles merecem uma mordida no lucro, é porque é exorbitante, a ponto de um Presidente ganhar R\$ 420 mil. Se a empresa vai tão bem, por que agora se descobre que ela está mal, que não anda, que não caminha, que não respira, que precisa de um tratamento de saúde urgente? Essa empresa, de uma hora para outra, virou em nada? Arrisco dizer que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Arrisco dizer que não. Arrisco dizer que essa empresa foi sugada, parasitada, explorada até o último e, quando ela só ficou o bagaço, eles querem vender para ganhar um pouco mais no ato de venda. E quem compra? Os Estados Unidos. Quem compra a Lava Jato? O pai da juíza da Lava Jato. José Hardt Filho, o pai da Gabriela Hardt, roubou tecnologia industrial da Petrobras e foi vender no estrangeiro, para os Estados Unidos. Quem comprará a Copel? Também os Estados Unidos. Nós somos um *País de bananas*, até que o povo se levante.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente Ademar Traiano, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados. Primeiramente, quero parabenizar o Deputado Artagão Júnior pela iniciativa de ter trazido aqui o Comandante das Patrulhas Escolares, porque esses heróis da Polícia Militar do Paraná fazem um trabalho extraordinário. Sempre digo que tenho muito orgulho da Polícia Militar do Paraná, porque é uma polícia humanizada no relacionamento com a sociedade, é uma polícia que se relaciona muito bem com o cidadão. Achava bonito quando via, no litoral do Estado, os policiais até colocando pulseirinha para as crianças não se perderem dos pais na praia, e policiais femininas dando bexigas para as crianças, pintando o rosto das crianças. Mas, é uma polícia também que sabemos que é dura contra o crime, e é assim que tem que ser. Criminosos de outros estados têm que saber que não têm que vir para o Paraná, porque aqui não serão bem recebidos e enfrentarão a fúria, a competência, a habilidade da nossa polícia. Mas, quero falar sobre um assunto que me preocupa muito, que são esses ataques às escolas. Está chegando o “Dia D”, o dia marcado pelos terroristas, que é 20 de abril. Por que 20 de abril? Por que a data é simbólica para esses psicopatas, é a data do Massacre de Columbine, nos Estados Unidos, onde 15 pessoas foram violentamente assassinadas, entre elas crianças e professores. Mas, Deputadas Cloara e Marli, o 20 de abril não é a data simbólica só pelo Massacre de Columbine - o que já seria bastante grave -, é data simbólica

também porque é aniversário do maior facínora da história da humanidade, do maior genocida de todos os tempos, que foi o criador do Nazismo, Adolf Hitler. É por isso que eles escolheram também o 20 de abril. E tem uma reportagem muito bem feita esta semana pela revista *Veja* que corrobora exatamente o alerta que tenho feito para Polícia Federal, para o Ministério da Justiça, que é necessário desmantelar as centenas de células neonazistas que se espalham pelo Brasil e que fazem, através da Internet e das redes sociais, a lavagem cerebral de adolescentes e de pessoas adultas com problemas mentais. A pesquisadora Michele Prado, da USP, que é a Universidade do Estado de São Paulo, uma pesquisadora muito respeitada, fez um monitoramento de comunicações de exaltação à violência nas escolas por meio de *hashtags*. Ela concluiu, identificou que esses grupos radicais têm ponto de contato, têm vertentes extremistas que se comunicam, que são os movimentos neonazistas, movimentos de misoginia - para quem está nos assistindo na televisão, misoginia é quem é contra a mulher, quem quer colocar a mulher abaixo dos homens na sociedade -, movimentos de conspiração, movimentos de negacionismo, de terrorismo e até de satanismo. Então, vamos proteger as escolas agora no dia 20, foram tomadas as precauções. As escolas particulares contrataram vigilantes, o Governo do Estado está colocando polícia em frente às escolas – fiquei feliz, passei em frente a uma escola hoje e vi o Bope. Mas, isso vai resolver o problema do dia 20; temos que pensar a longo prazo também e a longo prazo só vamos acabar com isso se chegarmos aos maníacos psicopatas que fazem lavagem cerebral nos adolescentes através de redes sociais e da internet. É lá dentro do *smartphone*, é lá dentro do computador que o Diabo opera, Delegado Tito Barichello! É lá dentro que o Capeta está operando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Ney, um minuto para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): E mais do que isso, Presidente Ademar Traiano, precisamos cuidar da saúde mental da nossa juventude. O Governador anunciou 40 psicólogas nos Núcleos de Educação. Mais do que isso, precisamos

de psiquiatras em todos os Núcleos de Educação e psicólogas em cada uma das escolas do Paraná! Proponho ao Governador Ratinho Júnior, que é um homem sensível aos problemas sociais, que abra um concurso público para que todas as escolas tenham psicólogos, porque muitas vezes o adolescente de 12, de 13 anos de idade, que se deixa ser levado por essa lavagem cerebral, é um adolescente que está sofrendo violência dentro de casa, ou que tem problemas mentais, ou que sofre *bullying*. Vamos cuidar da saúde mental dos nossos adolescentes. Isso tem que ser prioridade... (É retirado o som.) Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Ney. Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e público que nos assiste. Senhor Presidente, quero parabenizar o Sr. Arata Hara, porque na data de hoje entregamos para ele, na Assembleia Legislativa, uma Menção Honrosa pelos trabalhos que desenvolve no Estado do Paraná, sendo Presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil-Japão aqui do Paraná, e pelos trabalhos sociais voluntários que eles desenvolvem com as crianças carentes na época do Natal, da Páscoa e em datas comemorativas. Estiveram aqui o acompanhando a sua esposa, a Tika, a sua filha, a Bruna Hara, o Diego Hara, que é seu filho, e o Dr. Alysson Yamazaki, que é Diretor Jurídico da Câmara. Parabéns. Quero tocar em outro assunto aqui bem rápido, Sr. Presidente. Temos acompanhado a preocupação da população brasileira e paranaense com relação à segurança nos colégios. Hoje, na parte da manhã, estive em uma reunião na Casa Civil, onde tratamos sobre o tema; depois estive também na AMP, a Associação dos Municípios Paranaenses, em reunião com os Prefeitos e Prefeitas do Estado do Paraná, com a presença da minha amiga, Deputada Cloara, que é Procuradora da Mulher desta Casa, e foi uma reunião bastante produtiva. Em particular, quero parabenizar o Major Costa e o Cabo Gouveia, que estiveram aqui representando o Batalhão de Polícia Escolar, parabenizar pelo trabalho que já desempenham, mesmo diante das dificuldades. E dizer que, dentre todas as medidas adotadas pelo Governo do Estado, alinhadas

obviamente com esta Casa, sempre fui e sou um defensor ferrenho dos colégios Cívico-Militares aqui no nosso Estado. Acredito que esse modelo de ensino, esse conceito desse projeto e desse modelo de ensino é para repassar para os nossos alunos uma referência diferenciada, para que possamos criar uma geração melhor, com uma nova mentalidade, que conheça e respeite as regras da sociedade e que tenha um conhecimento sobre hierarquia e sobre respeito. As nossas escolas aqui no Estado já são referência para o Brasil e devemos lembrar que cada uma dessas implantações de colégios cívico-militares foi aprovada pela comunidade escolar nos municípios. A presença de policiais armados e fardados neste momento não só protegeria, como estimularia um ambiente de respeito e proteção dentro das nossas escolas. São profissionais que por muitos anos se dedicaram a defender as famílias paranaenses e que agora colocam à disposição o seu talento para trabalharem dentro dos colégios cívico-militares, com conhecimento e história de vida para colaborar com aquilo que representa uma transformação da sociedade, que é a educação e a proteção da vida sem precedentes. Como já foi anunciado na semana passada pelo Governador Ratinho Júnior, ele vai dobrar o número de escolas cívico-militares aqui no Estado - de 206 para mais de 400 colégios cívico-militares. E apoiarei essa iniciativa de forma pessoal, por acreditar que os colégios cívico-militares podem ser a nossa maior arma contra a violência no ambiente escolar. E quero pedir aqui ao nosso Líder do Governo e Presidente da Comissão de Educação, Deputado Hussein Bakri, que pudéssemos reavaliar a possibilidade de discutirmos aquele Projeto de Lei que aprovamos aqui no ano passado, quando foi retirado o fardamento dos nossos policiais e a possibilidade de eles estarem armados dentro dos colégios cívico-militares. Penso que os policiais que trabalham dentro desses colégios cívico-militares têm que estar armados e também com a farda da Polícia Militar, para que realmente tenha sentido o colégio cívico-militar aqui no Estado do Paraná. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo PT, Deputado Arilson...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Vou usar o horário da Oposição, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, estou encaminhando no dia de hoje um requerimento ao Secretário César Neves, Secretário da Saúde do Estado do Paraná, solicitando algumas informações, mas mais diretamente solicitando uma informação: Se a Secretaria já tem um plano para executar a Portaria n.^º 9 do Governo Federal, do Ministério da Saúde, que é o interesse que tem o Governo de diminuir as filas do SUS. Sabemos quanto é importante este trabalho e esta ação do Governo Federal, porque temos inúmeras pessoas que estão na fila esperando para serem atendidas, seja no atendimento de exames, seja nas cirurgias eletivas, seja em consultas especializadas, e que não têm um retorno, não têm uma previsão de quando serão chamadas. Sabemos que a Covid fez com que essa fila crescesse muito, de pessoas à espera desse atendimento mais especializado, e o Governo Federal agora tem pressa, tem pressa em fazer com que essas pessoas sejam atendidas. Por isso que o Presidente Lula, através do Ministério da Saúde, então lançou essa Portaria ainda no dia 13 de fevereiro, e agora os estados precisam encaminhar o seu plano de ação de como vai ser feito, e é isso que estou solicitando ao Secretário da Saúde do Estado do Paraná: Qual é o plano que a Secretaria tem, quais os critérios que vai usar para atender essa fila? Se são as pessoas que estão há mais tempo, se é por ordem de chegada. Aguardamos com ansiedade, Sr. Presidente, que logo seja colocada em prática a lei que aprovamos nesta Casa, que coloca transparência na fila do SUS. Mas, enquanto isso não acontece, estamos solicitando então por parte do Secretário qual é o plano que a Secretaria tem. No início, sabemos que está previsto passar do Governo Federal para a Secretaria da Saúde cerca de R\$ 32 milhões, isso para fazer esse atendimento para reduzir a fila do SUS. Então, estou encaminhando esse requerimento e espero que os Deputados aprovem, concordem com esse

requerimento, para que possamos saber aqui qual vai ser realmente a ação da Secretaria da Saúde. Outra ação importante do Governo Federal vem com relação ao Mais Médicos. Saiu, então, o edital do Mais Médicos no nosso País. E aqui para o Estado do Paraná sabemos que, já nessa primeira etapa, teremos cerca de 151 municípios que vão ser atendidos com o Mais Médicos. Sabemos que essa é a primeira etapa. Sabemos que o Governo pretende, até o final do governo, contratar cerca de 28 mil médicos para esse atendimento. O atendimento do Mais Médicos é um atendimento muito importante, porque leva médicos aos municípios mais distantes, que muitas vezes não têm sequer um médico para atender a população daquele município. Esse atendimento que o Governo quer com o Mais Médicos é também um atendimento mais humanizado, é um atendimento onde o médico faz todo o atendimento primário e também faz a ação mais preventiva, faz esse trabalho mais próximo do paciente e da comunidade. Por isso que ele se torna um atendimento também mais humanitário. É nesse sentido que o Governo Federal lançou então o edital. O Paraná vai contar já neste primeiro momento com o atendimento do Mais Médicos ou poderá contar, desde que os municípios se inscrevam, poderá contar com cerca de 151, aliás, 151 municípios vão poder contar com cerca de 338 médicos que vêm, então, nesse primeiro momento para o Estado do Paraná. Portanto, dizer aqui que nesse programa, agora, o Governo Federal, Deputada Márcia, vai respeitar e vai valorizar primeiro os médicos aqui brasileiros, que são formados aqui no Brasil, segundo serão chamados os médicos brasileiros que se formaram fora do nosso País, que se formaram em outros países e depois, se necessário, chamará médicos de outros países. Mas, por enquanto, a prioridade do Governo será... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... será a valorização dos médicos aqui brasileiros e dos médicos brasileiros que também se formaram fora do País. Então, Sr. Presidente, são boas notícias que vêm do Governo Federal. Esperamos que o nosso Estado do Paraná realmente consiga também tanto ser beneficiado

no sentido de reduzir as filas do SUS como também sabemos que será bem agraciado com a vinda do Mais Médicos. No mais, Sr. Presidente, agradeço a oportunidade. Quero parabenizar o Deputado Arilson pela Audiência Pública de ontem em defesa da Copel, em defesa da nossa estatal. Foi uma grande Audiência, Deputado Arilson. Estamos juntos na defesa da Copel, da nossa estatal. A Copel é nossa e precisamos continuar defendendo essa empresa que não é simplesmente lucrativa, como disse aqui bem o Deputado Renato, mas, além de ser lucrativa, também tem a sua função social. Por isso, precisamos defendê-la. Muito obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Solicito à Deputada Cloara ou à Marli ou a alguém que se disponha a sentar aqui no lugar da Deputada Márcia, porque ela fará uso da palavra e a Deputada Maria Victoria também está solicitando. Então, Deputada Marli. Vou deixar as mulheres comandando aqui. Pelo PSD, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Presidente, caros colegas Deputadas e Deputados. Ontem recebemos aqui no Paraná a Ministra da Saúde Nísia Trindade Lima, que veio a convite do nosso Prefeito Rafael Greca e da Secretaria da Capital, Beatriz Battistella. Acompanharam essa agenda também os nossos Deputados Estaduais Arilson Chiorato e Goura, e os nossos Deputados Federais Zeca Dirceu e Elton Welter. Essa vinda da Ministra foi um convite do nosso Prefeito para o lançamento da *Central Saúde Já* em Curitiba. Também estivemos juntos com a Ministra para um café da manhã junto com o Deputado Federal e o nosso Secretário de Estado da Saúde Beto Preto, tratando de Projetos e recursos para a saúde do Paraná, quando foram apresentadas as demandas da Secretaria de Estado da Saúde, junto com o nosso então Secretário desde ontem e Deputado Federal Beto Preto. Quero falar um pouco sobre isso, Sr.^s Deputados, sobre esse tema da Saúde Digital. E quero, Deputada Luciana, aproveitar para cumprimentar a Ministra Nísia por ter criado dentro do Ministério da Saúde uma pasta chamada Saúde Digital, bem comandada pela Ana Estela Haddad. A nossa central, inclusive dito pela ministra, Curitiba é um exemplo nesse sentido. A nova

fase da central da Prefeitura de Curitiba não é apenas uma central telefônica, ela precisa ser compreendida no contexto do uso da tecnologia a serviço da vida, a serviço das pessoas e a serviço da saúde. A central já vem contribuindo há muito tempo com a qualidade e o fluxo de atendimento à população, desde 2020. Agora, ela concretiza avanços no uso da tecnologia a serviço dos cidadãos e cidadãs desta cidade, naquilo que chamamos de *Saúde 4.1*. Todo mundo conhece a Internet 4.0, é a Internet das coisas, a conectividade em tempo real. A *Saúde 4.1* é essa conectividade a serviço do cidadão - o um é o cidadão curitibano, o objeto desse cuidado. O serviço é um exemplo concreto de uma estratégia que venho esforçando em destacar, que é a incorporação da tecnologia a serviço da vida e das pessoas. O Prefeito Rafael Greca tem uma frase que se aplica muito bem aqui, que a inovação só vale como um processo social e de transformação da vida das pessoas. Destaco que, apesar das grandes dificuldades que passamos na pandemia, tivemos bons aprendizados, ao que chamo de legados da pandemia, que foram incorporados no dia a dia dos serviços de saúde. A exemplo da Central Coronavírus, que foi implantada no início da crise, quando eu era Secretária de Saúde, e se mostrou de grande eficiência, chegando a realizar 1.500 atendimentos por dia, o que vale ao atendimento de duas UPAs. Desde março de 2020, quando iniciaram os atendimentos, a central já fez mais de 680 mil atendimentos de toda ordem, pessoas acolhidas, orientadas, com qualidade e resolutividade. Isso demonstra que precisamos pensar fora da caixa, Sr. Presidente, fazer uma disruptão, interrupção do curso normal de um processo. Em geral, quando se vislumbra aumento de procura de serviço de saúde, imediatamente se pensa em aumentar estruturas, não se pensa em outras mudanças de processos que impactam a vida das pessoas, pouco se pensa em melhorar a estratégia. A tecnologia 5G, tão divulgada no nosso meio, não veio só para melhorar o contato entre as pessoas, essa tecnologia veio sob medida para melhorar a comunicação entre diferentes equipes de pacientes, para que se encurtem distâncias ao atendimento da população. Muitas vezes as pessoas viajam quilômetros para chegar a um atendimento que pode perfeitamente ocorrer por uma videochamada, uma videoconsulta, um teleatendimento. Durante a

pandemia, esse atendimento a distância assegurou em Curitiba, para a grande maioria dos casos de Covid, que foram 90% casos leves, assistência, orientações adequadas e envio de receita médica, solicitação de exames e monitoramento de milhares de pessoas sem saírem de casa. Foi um grande aprendizado pela equipe de saúde de Curitiba, que ampliou o escopo e passou a triar pacientes para as especialidades, diminuindo o tempo de espera, acompanhar pacientes com condições crônicas, solicitar exames de rotinas, sem que a pessoa tenha que procurar ou se deslocar a uma unidade de saúde. Desde outubro de 2021, a central passou a realizar agendamentos de mamografia, preventivos de cânceres para as mulheres, fazer orientações para as mulheres na amamentação, trabalhar com grupos para deixar de fumar. Constituímos grupos de pessoas com problemas de saúde mental com apoio de profissionais psicólogos e psiquiatras, tudo isso usando a tecnologia, sem ter que as pessoas se descolarem a um serviço de saúde. Agora, nessa nova fase lançada pelo Prefeito, com a parceria do Ministério da Saúde, na pessoa da Ministra Nísia, muito bem coordenada pela Secretaria Beatriz, a central passa a incluir o atendimento de queixas agudas ou o que chamamos na saúde de pequenas urgências, que normalmente as pessoas se deslocam ao serviço de saúde para o atendimento. A cidadã ou o cidadão dessa cidade pode, através de um telefone 3350-9000, ter atendimento com avaliação da sua condição, classificação de risco, acesso à teleconsulta ou à videoconsulta realizadas por meio do aplicativo *Saúde Já*. O serviço passou por uma cuidadosa fase de testes por meio de um projeto-piloto. Inicialmente, a faixa a ser atendida é de pessoas de 18 a 25 anos, e gradativamente a Secretaria Municipal da Saúde ampliará o público-alvo para esse tipo de atendimento. Importante deixar claro que o atendimento realizado a distância encaminha o paciente sempre que necessário para o atendimento presencial, seja para uma UPA, seja para uma unidade de saúde ou até mesmo, dependendo da gravidade, para um hospital para os casos mais graves. Os atendimentos são feitos por uma equipe capacitada - médicos, enfermeiros, técnicos e psicólogos. Caros colegas, Deputados e Deputadas, estamos falando da telessaúde, uma das fronteiras do desenvolvimento da tecnologia para atendimento à população. Termos como

teleconsulta, telediagnóstico, telemonitoramento, teletriagem e até mesmo telecirurgia estarão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. O potencial, no entanto, é enorme ao reunir a conectividade para cada vez mais potente desenvolvimento da nanotecnologia, da resistência de materiais e outras áreas do desenvolvimento acelerado. Nesse contexto da inovação e da necessidade de dar segurança jurídica e assistencial que o tema requer, apresentei Projeto de Lei nesta Casa sobre telessaúde, que hoje tramita na Comissão de Constituição e Justiça. Já dispomos de regulação federal publicada no final do ano passado nessa temática; o objetivo desse Projeto é regular o tema em nosso Estado e criar a necessária segurança jurídica para a operação dessas atividades, tanto para os usuários quanto para os profissionais de saúde. Essa é a nossa missão como legisladores, estar atentos às necessidades da população e apoiar as iniciativas e projetos que melhorem a vida das pessoas e profissionais nas mais variadas áreas do nosso Estado. E a saúde do Paraná tem muito a ganhar com a incorporação das tecnologias de informação. Essa é a grande inovação que podemos trazer aos paranaenses. O futuro da saúde já começou. Precisamos pensar em mais conectividade, mais integração de processos e informações, e a tecnologia já está disponível para isso, que colocam as pessoas no lugar mais adequado, no tempo oportuno... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputada Márcia, mais um minuto para concluir.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): ... Com a qualidade certa, a tecnologia pode contribuir em muito para diminuir distâncias e melhorar o cuidado das pessoas no nosso Estado. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello, pela Liderança do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, interinamente neste momento; cumprimento o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri;

cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; e estendo meus cumprimentos aos demais Deputados Estaduais, nobres representantes da sociedade paranaense. Senhores, utilizo a palavra hoje bastante preocupado com a situação que assola o nosso País, que diz respeito à lei e à ordem, ao Estado Democrático de Direito e ao Estado de Direito. Peço especial atenção aos jornalistas também que estão na Casa hoje em relação a fatos obnubilosos que assombram a nossa sociedade brasileira, porque todos nós só existimos porque existe um Estado Democrático de Direito, só existimos porque existe liberdade e conhecemos no passado momentos em que a liberdade não existiu, que o obscurantismo tomou conta do nosso País. Acompanhamos a viagem, Sr. Renato Freitas, do nosso Presidente da República à China, inclusive com a visita ao Presidente da República, Xi Jinping, em Pequim. Viagem importante. Não quero ser hipócrita em fazer crítica nesse sentido, até porque a nossa balança comercial depende, sem dúvida alguma, da China, temos várias commodities que vendemos para lá, temos o minério, temos a soja, temos o petróleo. Essa balança comercial não é favorável a nós, é óbvio, porque muitos produtos em espécie vão para lá e voltam produtos de alto valor agregado, inclusive bugigangas. Mas, não é essa a questão. A questão é que presente estava na China, na comitiva oficial, Sr. Presidente, o líder do MST, João Pedro Stédile; se na comitiva oficial se encontrava, representava então o Governo do Estado, o Governo Federal, melhor dizendo. Se eu um dia aqui, Sr. Renato Freitas, acompanhar o Governador do Estado, sem dúvida alguma terei que *medir palavras*. Por quê? Porque nesse momento estarei juntamente com o Governador em comitiva oficial, e as minhas palavras serão as palavras do Estado. E o que disse João Pedro Stédile? Que invasões ocorreriam a áreas públicas e áreas privadas. Cometeu ele ali, Sr. Renato Freitas, dois crimes: o crime de usurpação de propriedade, quando as propriedades forem invadidas pelo MST, conforme art. 161 do Código Penal; e cometeu o crime de apologia a fato criminoso, no art. 287 do Código Penal. Ora, o líder do MST viajando junto com o Presidente da República e dizendo que no nosso País, no nosso Brasil terras vão ser invadidas, públicas e privadas, e o faz ao lado do Presidente da República. Nós temos aqui, Sr. Renato Freitas, um

Código Penal, e esse Código Penal, a partir do título dois, a parte especial começa no art. 121, mas nos crimes contra a propriedade, o senhor conhece, porque o senhor também é Bacharel em Direito, temos a defesa da propriedade, que é um bem importante para a nossa sociedade. E os crimes que cometeu o Sr. João Pedro Stédile estão ao lado do furto, do roubo, estão ao lado da extorsão, porque a propriedade é importante para nós brasileiros. A situação é muito grave, principalmente porque depois disso, Sr. Líder do Governo, tivemos diversas invasões do MST no nosso País. Para vocês terem uma ideia, nos três primeiros meses do Governo Lula, tivemos mais invasões do que nos 12 primeiros meses do Governo Bolsonaro. Na prática, tivemos 11 invasões em 2019, e já tivemos 16 invasões em três meses. Mas por quê? Porque o nosso Presidente da República insiste, insiste em apoiar criminosos, porque alguém que pratica o crime de apologia ao fato criminoso, alguém que pratica o crime de esbulho é criminoso, é bandido. E essa conduta do nosso Presidente da República infelizmente é inaceitável. Temos que repensar conceitos para o nosso País, temos que repensar o que queremos aqui no nosso Paraná. E a situação é grave, porque se diz no Direito que o *pau que bate em Chico, bate em Francisco*. Ou seja, então temos uma legislação rigorosa, Sr. Líder do Governo, que quem pratica qualquer ilícito vai preso, ou que alguém que não pratica nenhum ilícito não é preso. O que vivemos hoje no nosso País? Vivemos dois pesos e duas medidas, a balança pende para os amigos do rei. Vemos então o líder do MST em Pequim, ao lado do Presidente da República, falando em invasões e depois, sem quaisquer consequências, sem qualquer persecução penal, sem um inquérito instaurado. Não vejo atuação do Ministério Público, não vejo atuação do Poder Judiciário. Mas, ao mesmo tempo, vejo o nosso Senador da República, Senador Sérgio Moro sendo denunciado, sendo denunciado por calúnia contra um Ministro do STF, pelo Procurador-Geral da República, por ter feito a menção, senhores jornalistas, em uma brincadeira, aparentemente na saída de uma festa junina, em época eleitoral, quando se retira parte do que disse, para que o Ministério Público faça a denúncia. Ora, que País é esse? Houve o crime de calúnia? Houve a imputação de um fato criminoso pelo nosso Senador da República? Ou está se deturpando o

ordenamento jurídico? Esse ordenamento jurídico não conheço! Isso é ditadura. É ditadura de um Poder, que está suprimindo direitos e está perseguindo nosso Senador da República. Isso, Sr. Presidente, é inaceitável, Sr. Líder do Governo e Sr. Líder da Oposição. Temos que nos manifestar a esse respeito. Peço que providências sejam tomadas, até porque hoje o MST, infelizmente, faz parte do Governo. Tenho até anotações aqui: Edegar Pretto hoje está na Conab; Milton José Fonazieri está no Ministério do Desenvolvimento e Agricultura Familiar, com um orçamento de 1 bilhão e meio. Então, nada vem do nada. Se o Líder do MST estava com o Presidente da República em Pequim é porque havia uma motivação e essa motivação é que o MST faz parte do Governo. Então, para os paranaenses que votaram em Luiz Inácio Lula da Silva, para os curitibanos que votaram em Luiz Inácio Lula da Silva, ocorreu estelionato eleitoral. Duvido que o povo curitibano que conheço votaria em alguém que apoiaria invasões de terra. Aqui no Paraná vigora a lei e a ordem, aqui o povo paranaense não aceita esbulho possessório, não aceita apologia a fato criminoso. Peço que os órgãos de persecução penal, Polícia Federal, Ministério Público Federal e Poder Judiciário Federal tomem providências contra João Pedro Stédile, que, além de fazer apologia a fatos criminosos, ameaçou invasão de terras e o fez, concretizou ameaças que materializou em Pequim, ao lado do Presidente da República. Isso é algo que não podemos aceitar. O povo do Paraná, através do seu representante Delegado Tito Barichello, não vai se calar. Peço providências contra esse criminoso, esse bandido que hoje é o líder do MST. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Deputado Renato Freitas (PT): Gostaria de fazer um aparte, se me for concedido.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Dar-lhe-ei o aparte.

Deputado Renato Freitas (PT): Acredito ser um pouco contraditório, Delegado Tito, o senhor falar que o povo do Paraná não admite invasões de terras, em um Estado que temos uma empresa, digo o nome aqui, Empresa Klabin, que detém

97% do território de Telêmaco Borba. Uma empresa privada de investidores externos domina um município, aproveitando-se da fragilidade e da carência econômica de nós países de terceiro mundo. Deveria, por obra desta Assembleia Legislativa, ser proibido que uma empresa privada compe 97% de um município, porque o princípio da soberania que está lá esculpido na Constituição Brasileira é fragmentado, é destruído quando não tem território para ser soberano.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Senhor Renato Freitas, quero parabenizar a Klabin. Parabenizo a Klabin, uma empresa séria, que gera emprego, que paga impostos. É graças à Klabin que se recolhe ICMS, IPI, PIS, Confins, que sustenta inclusive esta Assembleia Legislativa, que faz o País crescer, ao contrário dos membros do MST, que o senhor representa. O senhor que leve para casa os membros do MST que não trabalham, que são criminosos e que não servem para nada. Fico abraçado na Klabin e em todos os empresários, Sr. Líder do Governo, porque quem trabalha merece respeito. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda, pela Liderança do PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados, Deputadas e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Deputado Delegado Tito Barichello, parabéns pela fala. O senhor fez uma pergunta aqui, Delegado: Que País é este? É o País onde o amor venceu o ódio, é o País que apoia criminoso com o Governo do ódio, é o País que incentiva a invasão de terras, porque esse é o amor, é invadir terra de quem trabalha, de quem produz, com quem não tem o que fazer. É o que estamos vendo aqui no nosso País hoje. Gostaria muito de vir nesta tribuna aqui e elogiar o Governo do PT. Iria adorar, porque aí iríamos ver que o Brasil está dando certo! Mas, infelizmente, não é o que acontece. Já imaginávamos que não teria jeito de você pegar um cidadão que foi julgado e condenado em três instâncias, preso, teve pena aumentada e ser colocado em liberdade para concorrer ao cargo

máximo do nosso País. Não podia dar certo de maneira alguma, ainda mais com quem está aliado a ele, nosso Presidente Deputado Marcel Micheletto, interinamente. Não tem como você juntar um monte de ladrão e achar que vai dar certo uma empresa, quanto mais um País. Enfim, o que temos visto aqui? A fala do Presidente Lula, quando ele citou a Ucrânia e até culpa Ucrânia pela guerra, diz que a Ucrânia deveria liberar, não deveria lutar pelo território que é dela. A hora que ele falou que os Estados Unidos têm que parar de promover a guerra e promover a paz e a União Europeia também, ele fechou as portas do Brasil para todos os grandes países, Estados Unidos e União Europeia. Ele só abraçou a China, a Rússia e os países ditadores ao redor aqui do Brasil. Momento perigoso o Brasil vive com este Presidente, que acho que está totalmente louco. Não sei o que houve, ele só fala bobagem. É um retrocesso. É um Presidente decadente, corrupto, que não tem competência para estar no cargo que está. Está levando o Brasil à ruína. Continuando a pauta aqui, hoje vimos o Presidente do Senado Rodrigo Pacheco, lamentavelmente, mais uma vez Rodrigo Pacheco colocou no peito dele: *Eu sou o maior traidor do Brasil. Eu sou o capacho da esquerda e do STF.* Rodrigo Pacheco, o senhor é uma vergonha para o nosso Brasil! Ele prorrogou novamente a CPMI. Estava tudo pronto com as assinaturas, ele tinha dado essa data do dia 8; novamente recuou, atendendo pedidos da esquerda. Pergunto aos Deputados da esquerda aqui presentes: Qual é o medo da CPMI? Quem não deve, não teme. Qual é o medo? Porque agora o Governo Lula mandou bloquear e não mostrar mais as filmagens do dia 8. Como? Quer se negar a dar informação? Realmente tem muita coisa escondida, muita coisa aí que está escondida vai ser revelada e vai mostrar realmente quem armou essa invasão do dia 8, que com certeza não foram os patriotas, foram... (Manifestação das galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Só um momento. Mais uma vez, queria pedir para essa senhora, que não é a primeira vez que toma essas atitudes, para que não interferisse aqui na fala do orador. Próxima interferência, vou pedir para retirá-la.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Até entendo, viu, Deputado Micheletto, essa senhora deve estar desprovida de proteína animal, não recebeu a picanha dela, não recebeu a cerveja dela. Deve estar assim meio desnorteada, porque defender um ladrão e culpar o melhor Presidente que o Brasil já teve é um devaneio, é uma loucura, é caso de ir para um médico psiquiatra, mas tudo bem! Então, vamos lá, a minha fala aqui contra esse Rodrigo Pacheco, vergonhoso. Mas, Rodrigo Pacheco, um recado para você: A CPMI vai ter. O PT não vai conseguir comprar as assinaturas. Está tentando de todo jeito, mas não consegue. Lula apavorado, Rodrigo Pacheco apavorado, Flávio Dino então nem se fala - esse está até o teto envolvido nisso. Já, já a casinha dos malandros vai começar a cair. Já, já o povo de bem vai estar na rua exigindo *impeachment*, exigindo a CPMI, exigindo o que é direito de nós cidadãos de bem pedirmos. Já, já vão ter milhões e milhões de patriotas com bandeira verde e amarela, não com bandeira vermelha, expressando a nossa vontade, aí sim os políticos vão acordar para a realidade. Quero falar de um tema que é muito importante, o tema educação. Ouvi ontem a Deputada Ana Júlia falar de educação. Educação sem dúvida nenhuma é o tema mais importante para o futuro de qualquer estado, de qualquer município, de qualquer país. Educação tem que ser levada a sério, tem que ter investimento, tem que ter apoio e respeito. Eu faço isso. E fico meio preocupado quando a Deputada veio aqui e acabou não explicando direito o que ela quer fazer. Quando alguém do PT vem aqui e fala em educação com inclusão, Deputada Cloara, preocupa-me. Incluir quem? Todos estão incluídos na educação. Ou vai querer fazer mais cota? Educação de cota não é educação, não é educação, é apadrinhamento. Agora: *Ah, o homem trans tem que ter cota; pessoa de outra cor tem que ter cota; o fulano...* Não, isso é palhaçada, é uma vergonha! Isso aí é desmerecer a capacidade de cada um devido à cor, devido ao gênero, devido... Sou totalmente contra. Se for um deficiente, ótimo; nasceu com uma deficiência, temos que apoiá-lo. Agora, será que a Deputada Ana Júlia estava defendendo a educação método Paulo Freire, método esse que destruiu a educação do nosso País, que jogou no lixo a educação, jogou os índices mais baixos em referência ao mundo a nossa educação? Quem conhece Paulo Freire, que defendia Karl Marx,

que defendia o comunismo, que dizia que Che Guevara era o símbolo do amor. É, ele dizia isso. É que muita gente de esquerda bate palmas para o Che Guevara e não sabe que ele mandava executar homossexuais. Eles não falam! A esquerda tenta não falar o que aconteceu nos países que implantaram o socialismo ou o comunismo, ela não fala. Então, a educação, temos que tratar com respeito, preocupa-me muito. O método Paulo Freire aqui nunca mais, o Brasil não vai aceitar isso, que foi o lixo dos lixos, acabou com a educação, criou um bando de desorientados. Você pega aí as universidades, uma boa parte, tudo louco, dançam pelados, festa, maconha, *rock and roll*, picham a parede da universidade, brigam, humilham o colega que não compactua do mesmo ideal ideológico dele. Por isso a importância de aprovarmos nesta Casa o Projeto que proíbe essas malditas ideologias de gênero, de gênero e partidária. Deputado nosso Líder de Governo Hussein Bakri, temos que aprovar com urgência, porque a ferramenta da esquerda é a ideologia de gênero - doutrinaram crianças e doutrinaram jovens -, é o que eles fizeram. Quando vemos hoje essa violência e essa invasão em escolas é devido, primeiro, à impunidade da lei, porque a esquerda defende a impunidade, o desencarceramento; segundo, foram esses alunos desajustados, criados por essa geração Paulo Freire, que foram doutrinados, desorientados e criam raiva de quem não pactua com eles. *Ah, você é capitalista, tem que matar você!* Segmentação, foi isso que a esquerda fez, segmentou a sociedade. Então, temos que ter muito cuidado e aprovar esse Projeto. Tem um Projeto meu aqui também para colocarmos uma matéria no currículo escolar, que seja obrigatória, para mostrar o mal que o comunismo fez ao mundo. Os alunos não sabem. Está cheio de aluno aí formado que acha que o comunismo é uma maravilha. Então, tem que ter essa matéria. Essa matéria foi aprovada lá no Governo da Flórida, foi aprovada essa matéria. Temos que começar a mostrar a verdade. O que é a verdade? O que deu certo no mundo se chama capitalismo; o que deu errado, que matou milhões de pessoas, chama-se comunismo. Temos que definir, porque a mentira nas universidades é algo gigante. Esse tipo de tema de educação, temos que levar a sério realmente...

Deputado Renato Freitas (PT): Gostaria de um aparte, Sr. Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): No momento não dá tempo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Ricardo Arruda, mais um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para finalizar. Falei dos dois Projetos que combatem, que proíbem ideologia, e esse para colocarmos a matéria no currículo escolar que mostre o que o comunismo fez de mal ao mundo é importantíssimo. Tem outro Projeto importante, que é aquele que exige o exame toxicológico de professor. Não podemos ter professor que incentive o aluno a usar maconha e está acontecendo, todo mundo sabe que as festinhas em universidades têm rodadas de bebida e droga. Temos que acabar com isso, até porque droga é proibida em nosso País. Então, são Projetos importantes que temos que pautar o mais breve possível, para começar a pôr o Brasil de pé. E outro ponto importante é voltar às escolas o estudo bíblico. Tiraram Deus da escola, entrou o Demônio na escola. Estudo bíblico é ecumênico? É, porque no Brasil 90% são cristãos. Ninguém é contra a Bíblia aqui, imagino. Então, o estudo bíblico realmente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O estudo bíblico com certeza seria um excelente primeiro passo a dar para voltarmos a ter uma educação de qualidade, com respeito e com amor. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todas e a todos. Tem horas que é melhor escutar pouco ou não escutar nada, porque pelo amor de Deus! Nunca vi tanta bobagem, tanta bobagem. Paulo Freire é a terceira maior citação bibliográfica do mundo, do mundo, mas não vou falar sobre o comunismo, até porque vivo em um regime capitalista. Nunca trabalhei de graça. Tenho minha

visão da medicina: minha medicina é voltada para o ser humano – se tiver dinheiro, paga; se não tiver, não paga. É uma visão humanista, é a minha visão! Ela foi construída ao longo dos anos. Comunismo foi praticado, comunismo de Estado, na União Soviética, na Rússia, que o Muro de Berlim caiu em 89 - Rússia não é mais comunista, mas tem gente que acha que ela é até agora, Cuba se mantém, apesar do bloqueio, e eventualmente um ou outro país teve essa experiência. Passado essa vivência da Cortina de Ferro, desapareceu! Mas, venho aqui para analisar aquilo que foi estudado, até porque ontem estivemos aqui discutindo os rumos da Copel. E hoje de manhã, Deputado Requião e outros Parlamentares, a Deputada Cristina se fez presente também, com relação ao Hospital Regional de Guarapuava. E lá fiz fragmentos do discurso que aqui fiz, que farei novamente hoje e que citarei autores, para aqueles que nunca ouviram falar. Acho que a maioria aqui é muito letrada, tenho certeza de que não dançaram pelado nas festas da universidade que frequentaram ou, se não frequentaram, seus filhos não estão dançando pelados nas escolas. Vou citar alguns autores que dissecam o capitalismo. Pode ser o velho Marx, que todo mundo já ouviu falar de *O Capital*, mas podemos dar um pulo um pouquinho mais moderno, podemos trabalhar na obra do John Maynard Keynes, a Teoria Keynesiana, a Teoria Social-Democrata, e vou falar por que ela surge. Posteriormente, posso trazer a obra do Thomas Piketty – é “Tomá Piketty”, francês, nós americanizamos, mas é “Tomá Piketty” -, *O Capital no Século XXI*. E vou dar uma recuada para lembrar o estudo mais bem feito na história da humanidade, e ontem citei para analisar a privatização da Copel e de outras empresas nacionais e de outras empresas do mundo que estão na ótica, na visão desse capitalismo que depreda, e isso foi muito bem estudado. Vou usar Mark Malloch-Brown, no ano de 1999 - anote aí, para depois vir questionar e fazer *fake news*. Anote aí quem quiser fazer *fake News!* No ano de 1999, 4 de dezembro, lança-se no mundo, a partir da visão da ONU, uma análise aprofundada do capitalismo em seus 200 anos, e vou resumir aqui. Mark Malloch-Brown mostra que quando surge o capitalismo – esse sim muito bem estudado – com essa proposta de igualar, de melhorar a vida das pessoas, a proporção, é um trabalho de proporção, entre os países mais ricos e os

mais pobres é três para um, três para um, ou seja, alguém vivendo em um país rico tinha três vezes mais recursos do que alguém que morava em um país periférico, em um país pobre, um país explorado pelo imperialismo. Vocês lembram o que foi o imperialismo também. Pasmem os senhores, no ano de 1997... Não é da minha cabeça. Podem pesquisar. Em 1997, a proporção desses que trariam o desenvolvimento, que defenderiam a fé, a melhoria de vida das pessoas, sempre costeando o alambrado de um pseudocristianismo, não o cristianismo das origens, das comunidades eclesiais de base, das primeiras comunidades que partilhavam tudo, mas aquele rapinagem, usar a rapinagem e justificar, lá estava 74 por um, 74 por um era a proporção no ano de 1997, ou seja, 197 anos depois do surgimento do capitalismo. Esses números são abundantes e de que forma que isso ocorre? Justamente no discurso de destruir o estado, no discurso de destruir aquilo que é fruto dos impostos da população, de vender de mão beijada aquilo que a população constrói, que são as suas estatais. É no mundo inteiro o padrão, é no mundo inteiro. Por isso padece o nosso Hospital Regional lá. E aí vou fazer um apelo a alguém que tem um baita bom senso, pelo menos tem demonstrado isso, que é o Líder do Governo aqui, que é nosso companheiro de União da Vitória. Que pena não ter jogado com você, para te ensinar a bater de três dedos e dar cavadinha. Que pena! Mas é alguém que tem bom senso. Então, leve ao Governador que lá temos um hospital que é modelo, bem construído, 150 leitos, mas que tem 40 leitos de UTI e no dia de ontem apenas cinco leitos estavam ocupados. Guarapuava padece, a região padece, a região necessita desse olhar. Dos duzentos e poucos funcionários que lá tem, apenas 14 são mantidos pela Funeas, o resto terceirização. Mas, volto então. Isso faz parte de uma coisa só, de destruir aquilo que é público, de não deixar funcionar aquilo que é público, seja a educação - e aí estamos em um momento fundamental de discussão da questão do ensino médio e temos que cobrar do nosso Governo, sim -, seja a saúde ou aquilo que coloquei aqui do histórico do andar do capitalismo. Eu vou citar outros. Quando quebra a Bolsa de Nova Iorque, em 1929, os defensores do liberalismo econômico, os anticomunistas ferrenhos correm todos para saia do estado e posteriormente surge a visão Keynesiana, o

New Deal, lembrado ontem pelo Ex-Governador Requião. O *New Deal* que o Estado volta a investir profundamente na sua estruturação, tocar obras, criar condições de gerar empregos, gerar renda, distribuir renda, fazer a economia girar, aí sim na visão social-democrata. Mas, os Estados Unidos só vão se refazer com a Segunda Guerra Mundial, como se fez com a primeira, ele e o Japão se tornam os grandes eixos da economista capitalista. O capitalismo já provou e Thomas Piketty mostra - e aí sim nos países centrais, não mais os periféricos -, em *O Capitalismo Do Século XXI*, diz que quanto mais o lucro aumenta, quanto mais se concentra renda, menos o povo vive. Ele compara que o setor privado acumula mais capital do que a economia. Vale mais a pena, vale mais a pena jogar dinheiro na Bolsa de Valores do que no capital produtivo, e essa é a lógica do capitalismo nesses anos todos. As críticas ao comunismo, à visão comunista, à visão da União Soviética, critico com veemência também. Quem leu o *Arquipélago Gulag*? Creio que quem faz a crítica já ouviu falar de Alexander Soljenítsin e pelo menos já folheou alguma coisa. Talvez seria bom ir ao *Google* dar uma olhadinha, para vir criticar. Critico, sim. O Partido dos Trabalhadores nasce criticando a linha albanesa. Nasce o primeiro partido de esquerda do mundo que critica a União Soviética - é o primeiro que teve a coragem de fazer essa crítica e de trazer às claras, porque o nosso acúmulo teórico nas universidades não é para desfilar pelado, é para ler, para se localizar. Não é para fazer *fake news*, é para trazer e para traduzir para a nossa população essa luta. Aquilo que ocorre no Brasil via de regra com relação às privatizações se repete anos após anos. Quando a iniciativa privada chega no fundo do poço, é necessário que se socorra. Vejam a bolha imobiliária americana, quando o estado americano corre socorrer os bancos privados, da noite para o dia, para não estourar a economia mundial. É isso que ocorre. E lembro que o Lula dizia: *Continue consumindo, porque é uma marolinha*. O Brasil foi o último país a entrar na crise e o primeiro a sair. Quem acreditou na visão daquilo que pregava a grande mídia, que não era para você gastar mais, muitos países quebraram e se arrebentaram. Mas, cada vez que a economia vai mal, é preciso que o estado socorra. O estado tem que socorrer permanentemente. Se tirarmos as condições do estado, da sua atuação, quem vai

padecer é o povo, são os nossos empresários, o setor produtivo – Thomas Piketty mostra muito bem isso -, aí vamos ter que sustentar o capital privado, os juros na estratosfera. Por isso o Bolsonaro estabeleceu a autonomia do Banco Central, o juros lá em cima. A realidade dos nossos produtores, das diversas áreas, é uma realidade dura, porque capturar recurso, captar recursos para produzir não vale a pena. É melhor ter dinheiro na Bolsa - aí não se planta um pé de couve e se torna milionário. Então, esse suporte teórico é importante colocarmos aqui para os senhores. São pessoas inteligentes na sua maioria, são pessoas de compromisso na sua maioria. A Deputada Márcia fez uma abordagem bonita, fantástica daquilo que a telemedicina pode... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado, mais um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Agradeço por mais um minuto e coloco justamente isso, das boas ideias, não dessa visão fechada de colocar essas coisas do imaginário apodrecido da extrema direita do mundo. O Nazifascismo, levantado pelo Ney Leprevost, tem todos esses valores de repetir uma mentira milhares de vezes até que ela se torne verdade. Repetir, repetir, repetir a mentira. Ney Leprevost colocou muito bem. O negacionismo, o negar a ciência, o negar a evolução, olhar que na universidade se dança pelado. Não, na universidade se pesquisa. As federais, as estaduais fazem extensão, vão até o povo para aprender. E a pesquisa é fundamental. Desculpem-me o desabafo, mas tem hora que não é fácil!

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Quero aqui também agradecer a presença da Reitora da Universidade Estadual de Londrina - UEL, Sr.^a Marta Favaro, e da Procuradora Jurídica da UEL, Sr.^a Tânia Lobo Muniz, por pedido da nossa Deputada Cloara Pinheiro. Próxima oradora, Deputada Cristina Silvestri, no horário do PSDB.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Boa tarde a todas e a todos, ao nosso Presidente, a toda a Mesa. Hoje venho aqui rapidamente, mas não poderia

deixar de falar, Deputado Micheletto, com a indignação que recebi - e acredito que muitos de vocês - a notícia das invasões de terra. Não podemos admitir isso no Paraná, no Brasil. O Brasil é o celeiro do mundo e o Paraná é altissimamente produtivo, um dos estados mais produtivos do País. Temos na minha região de Guarapuava a maior produtividade de milho, de cevada, de soja. Não podemos admitir que isso volte para o nosso Estado. O nosso Estado alimenta o Brasil e o nosso Brasil alimenta o mundo, e não é com invasão de terras que vamos resolver esse problema. Então, estou aqui, em nome da Sociedade Rural, do Sindicato Rural de Guarapuava pedindo, Sr. Líder Hussein, que tome as medidas cabíveis, o senhor como Líder, que o Governo realmente tome a frente disso. Como está, como foi feita a reunião entre vocês, como é que está a segurança pública, qual é todo o planejamento para enfrentar essa invasão que eles estão dizendo que vai acontecer no nosso Paraná? Então, Líder, peço que junto ao Governo do Estado tome essas medidas com urgência, antes que tenhamos aqui o nosso Estado invadido pelo MST. Obrigada.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputada Cristina, pode me dar um aparte ainda?

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Sim.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Presidente, posso?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Sim. Com certeza.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputada Cristina Silvestri, quero cumprimentá-la por abordar esta pauta importantíssima, especialmente em se tratando de Estado do Paraná. Vemos alguns acenos de passar a mão na cabeça vindos por parte de quem deveria proteger o Brasil, proteger a propriedade privada, proteger o Estado do Paraná, que vem do Governo Federal isso. E temos que nos ancorar aqui, Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo, no nosso Estado do Paraná, que é um estado que sobrevive e que tem uma altitude na produção agrícola justamente porque aqui a produção vai muito bem, obrigado,

graças a Deus e graças aos esforços dos produtores, especialmente da agricultura familiar – quantos milhares que temos de pessoas que hoje produzem pela agricultura familiar em nosso Estado. Então, não há que se pensar, deve ser punido esse tipo de pensamento, esse tipo de passar a mão na cabeça. Que o Estado do Paraná possa ter altivez para enfrentar esse tipo de situação, para defender a propriedade privada e os nossos produtores rurais. Obrigado. Parabéns e conte comigo nesta demanda, Deputada.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Para falar no horário da Liderança do Governo... Mas antes até queria dizer também à Deputada Cristina Silvestri da importância deste tema que você trouxe, aqui aparteada pelo Deputado Marcio Pacheco. Nós que somos ligados ao agronegócio, a nossa região do Oeste do Paraná, como a região da Deputada Cristina, estamos muito preocupados, também tenho atendido muitos sindicatos rurais, produtores rurais que estão prontos para o confronto e não é isso o que queremos. É um estado que vem gerando emprego e gerando renda, vem verticalizando, um agronegócio fortíssimo. Acho que é o estado que mais gera por metro quadrado produto agregado, e temos que ter esse olhar e esta Casa também ter um olhar muito cirúrgico nesse sentido, todos nós, para que isso não aconteça. E tenho certeza absoluta de que o nosso Líder está bem posicionado nesse sentido por todos nós sobre essas ações, e o próprio Governo do Estado. Não podemos aceitar um estado tão rico, tão produtor, tão sério, que tem feito tanto pelo agro e pelo País, gerando riquezas, gerando desenvolvimento, gerando proteínas, acontecer algo dessa magnitude. Então, tenho certeza absoluta de que este tema, nós todos e esta Casa vamos ter um olhar com muita luz em cima disso, para que possamos orientar o nosso Líder, juntamente com o Governo do Estado, para ter muito zelo e cuidado com relação a esta situação. Também fico muito preocupado com o que estou ouvindo e com as pessoas que vivem da agricultura tendo a possibilidade de suas terras, suas propriedades serem invadidas. Isso jamais poderemos admitir! Terra produtiva tem que continuar gerando riquezas, gerando empregos e

desenvolvimento para o Estado, que é a nossa grande mola propulsora. Nosso Líder Hussein com a palavra.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, tenho adotado uma postura aqui nesta Casa de muito respeito com todos os segmentos. Pelo menos tenho procurado! Se às vezes saio um pouquinho do prumo, não é deliberado. Tem dias que você está um pouquinho mais quente, é natural do ser humano, não é? Mas, tenho procurado ter essa postura todos os dias aqui. Mas, antes de falar dos assuntos que V.Ex.^{as} trouxeram aqui, só gostaria de dizer que o nosso Governador esteve em Brasília hoje, foi recebido pelo nosso Presidente da República Lula, em uma reunião com os chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, Ministros de Estado, Governadores, entidades representativas, Prefeitos e Parlamentares. Por óbvio que o assunto dominante no País hoje é a questão da insegurança nas escolas. Acho que existe uma grande força nacional de convergência de todos, independente de político-partidária, pensando nas nossas crianças. Então, estão todos de parabéns. Senhor Presidente, gostaria também de informar que no dia de hoje eu e o Deputado Adriano participamos, em nome desta Casa, de um comitê que está discutindo os assuntos da segurança pública no Paraná com toda ênfase, com toda luta e dedicação. E não quero ser repetitivo aqui, mas vocês sabem de todas as medidas que o Paraná está tomando aqui, Sr. Presidente, todas as medidas que o Paraná está tomando em relação à segurança pública. Mas, gente, em relação a invasões de terra, o Paraná é muito claro na sua posição: O que é ilegal vai ser banido com toda a força da segurança do Paraná. Conversei hoje ainda com membros importantes do Estado. O que for reintegração de posse evidentemente que vai ser cumprido, a ação vai ser feita dentro da legalidade, óbvio, com todo o cuidado, afinal de contas são seres humanos e têm que ser respeitados, mas a lei não vai ser prevaricada de maneira alguma, posso garantir a todos aqui no Paraná. Aqui no Paraná não vamos tolerar esse tipo de atitude. Vocês podem ficar todos seguros, ter a segurança necessária, o Paraná, que tem o seu agro muito forte, tem essa questão. Bom, quero falar agora... Então, acho que deixei claro, não é? Quero falar agora, acho que foi o Deputado Renato Freitas que falou... Acho que foi, não

é? Do Presidente da Copel. Até não entendo por que essa... Não sei se tem alguma coisa aí, algum ressentimento guardado, mas a maneira, Deputado, que o senhor se referiu a ele, quase que zombando. Que feio! *Ah, porque é um filhinho de papai.* Meu Deus do céu, o cara foi eleito com 25 anos de idade Presidente da Abert - Associação Brasileira de Rádio e Televisão. Agora, só porque ele é neto do Paulo Pimentel, mas que pecado! Também queria ser neto do Paulo Pimentel. Claro que adoro meus avós, que não conheci, mas o Paulo Pimentel foi um dos grandes Governadores do Estado do Paraná. Acho que é motivo de orgulho para o Presidente da Copel. Agora V.Ex.^a, talvez nos próximos embates que tivermos aqui, não quero ter, mas se V.Ex.^a quiser, podemos comparar ele com o José Eduardo Dutra. Você conhece, ou não? Conhece o José Eduardo Dutra? Como não? Você não conhece? Foi Presidente do PT. Acordo de Leniência, R\$ 22 bilhões da Petrobras. Um Acordo de Leniência. Então, assim, quando V.Ex.^a... É por isso que respeito o Deputado Arilson - não quero aqui fazer média -, porque o Deputado Arilson tem o cuidado de não afirmar nada que ele não tenha certeza. Agora, V.Ex.^a me fala em fraude. Que fraude?

Deputado Renato Freitas (PT): Gostaria de um aparte, no melhor momento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Se for um minuto, te dou. Combinado? Está dado. Um minuto.

Deputado Renato Freitas (PT): Ah, sim! Desde já. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Sem desconto.

Deputado Renato Freitas (PT): Obrigado. Feliz ou infelizmente a própria biografia do herdeiro do império Slaviero-Pimentel recai contra ele de modo que a dubiedade é evidente. Não se sabe se quem escreveu esse texto, que é do site da Prefeitura de Curitiba, da página no *Facebook* da Prefeitura de Curitiba, não se sabe se era fã ou se era *hater*, porque fica uma questão de meritocracia. Ao mesmo tempo em que ele foi Presidente dessa associação de comunicação, ele é neto de um dos principais empresários da comunicação; ao mesmo em que ele é

Presidente da Copel, ele foi indicado pelo Governador Ratinho Júnior, que foi sócio do avô dele no SBT e agora tem a propriedade da Rede Massa. Então, não falei nada...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Já deu o teu minuto.

Deputado Renato Freitas (PT): Não falei nada que não fosse verdade.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não, você falou muita coisa que não é verdade.

Deputado Renato Freitas (PT): Quais?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Ratinho Júnior não foi sócio dele. O Ratinho e o pai dele compraram o SBT, não foram sócios. Eles compraram o SBT, digno do trabalho de todos eles. Agora, quero te perguntar: O que tem a ver com o Legislativo isso? Conte-me o que isso acrescenta aqui dentro da Casa? Nada.

Deputado Renato Freitas (PT): A venda da Copel.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não, não! Por favor, já lhe dei um aparte. Vossa Excelência já teve um aparte aqui. Então, o que acrescenta esta discussão mais rasteira? Nada. Por isso que respeito você, Arilson, sem demérito a ninguém. Respeito aqui, vou continuar respeitando a Bancada do PT, todos sabem do respeito, agora V.Ex.^a não me venha com esse tipo de coisas aqui, porque daí vamos entrar em um jogo diferente. Isso aí é querer humilhar! A maneira com que V.Ex.^a se reportou a ele é muito ruim. Agora porque ele é neto, é filho ou não sei o que... Ele é um ótimo Presidente da Copel, competente, dedicado, é a primeira empresa de energia do País. Tem os seus defeitos? Pode ter. Agora, quero respeito aqui dentro. Volto a falar para o senhor, senão daqui a pouco vamos compará-lo com José Sérgio Gabrielli. Conhece? Mas você devia conhecer. Isso faz parte da história do PT. Aliás, quero finalizar aqui dizendo para V.Ex.^a, quero falar o seguinte para vocês: O PT distribuiu as diretorias entre partidos da base aliada, não foi culpado sozinho, mas tivemos aqui um desvio de R\$ 22 bilhões.

Agora, toda vez que falar da Copel aqui, vou falar do Petrolão e do Mensalão, e aos Deputados aqui da Base peço que todos façamos um movimento agora, todos aqui dentro. Vamos encher aquelas galerias, que tem para falar, todos os dias agora. Vai falar da Copel, então vamos falar de Petrolão e Mensalão, para discutirmos e compararmos as coisas que tem aqui. Não dá. Não dá! Estou sendo extremamente educado, correto. Só quero finalizar aqui dizendo o seguinte: Desejo todo o sucesso ao Presidente Lula. Todo! Juro para vocês que não torço contra. Vocês vão ver, lembrem-se do que estou falando, das dificuldades que ele vai ter para governar este País. Você vai vê-lo bater à porta dos Governadores e pedir para os Governadores: *Ora, Sr. Ratinho Júnior, ora, Sr. Tarcísio. Ora, senhor fulano de tal, preciso que você me ajude a montar a minha base no Congresso, porque não vou conseguir governar este País.* Eles deram três Ministérios para o União Brasil e o União Brasil não vota com eles; eles deram três Ministérios para o PSD e o PSD não vota com eles. Escrevam, vocês vão ver, porque hoje vivemos um momento diferente, um momento das redes sociais e os Deputados vão ver só. Então, gostaria que o PT tivesse toda a humildade necessária, toda a humildade para entender que vão precisar desses partidos todos aqui para governar o nosso País. Pode falar.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Um aparte, Deputado. Esqueci-me de falar aqui, não deu tempo, que ontem, a respeito da educação, a Deputada Ana Júlia criticou muito a educação do Paraná. Por incrível que pareça, a educação no Paraná vem melhorando ano a ano e, neste último ano, atingiu o primeiro lugar. Em time que está ganhando, não mexemos. Como pode estar ruim se está no primeiro lugar? Então, de repente a pessoa que tem uma ideia de educação, mas ela não é a verdade e temos que ouvir os outros. Se está dando certo é porque a educação no Paraná está indo muito bem, obrigado. Também fazer um agradecimento rápido à Ministra da Saúde, que esteve aqui e eu não sabia, senão eu teria ido agradecê-la, porque ela deixou vencer dois milhões e meio de doses de vacina do Covid. Isso foi muito bom, porque evitou que 2 milhões de pessoas fossem injetadas por essa porcaria. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela liderança da Oposição, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, começo o meu discurso com a fala do Deputado Hussein: *A Copel é a empresa de energia número um do Brasil.* Acabou de dizer. Aliás, a Copel é a empresa pública mais lucrativa do Brasil, chegou a ter o lucro maior, em 43% neste ano, do que o ano passado. O porquê de vendê-la, então? O porquê de a mesma ser privatizada, se o Líder do Governo reconhece a eficiência financeira e a eficiência de gestão da Copel? Algo está errado. Algo está acontecendo, incrivelmente, em dissonância, entre o Iguaçu e a Assembleia do Estado. O Governador tece em alguns momentos mudanças que diz que só a iniciativa privada é capaz de resolver e aqui a Liderança do Governo endeusa a Copel e endeusa, Deputado Renato, o Presidente da Copel. Acho que eles deviam sentar e conversar. Fizemos uma Audiência Pública aqui ontem, mais de 300 pessoas, mais de 27 entidades, Parlamentares que quero agradecer aqui: Deputado Federal Tadeu Veneri, Deputada Federal Carol Dartora, Deputado Elton Welter, Deputadas Luciana Rafagnin e Ana Júlia, Doutor Antenor, Renato Freitas, Requião Filho, Goura, Ex-Governador Requião e outros. Além de entidades regulamentadas, como o Conselho Regional de Economia, como também a Arquidiocese de Curitiba, que mandou representante, a Federação de Mulheres do Paraná, Dieese, Sindipres, Sinduel, Sindel, Sinel, Setorial de Energia, Sindipetro, Steem, Copercam, Instituto Esperança, Levante Popular da Juventude, Força Sindical do Paraná, CUT, CTB, UGT, PSol, PDT, PV, Partido Verde, PCdoB, PT, PDT, vários, e tem outros tantos, mas não vou nominá-los. O entendimento único aqui, ontem, é a preocupação do aumento da energia elétrica. Ontem o economista que fez a fala aqui alertou que as empresas privatizadas no País, que hoje têm as energias mais caras, têm uma diferença tarifária de 135% a mais do que a Copel. Todas elas. Todas! Isso faz acender um alerta. Querem vender a Copel para aumentar a tarifa de energia. Querem vender a Copel com todos esses elogios. Nós aqui fazendo o contraponto da robustez da empresa e

também denunciando contradições. Contradições como a suposta anotação errada no balanço contábil que não computam litígio já derrotado na Câmara de Arbitragem Brasil-Canadá de R\$ 3,5 bilhões, que foi denunciado aqui no dia 29 pela minha pessoa e nunca discutido pela Copel. Mas, pasmem, no dia 5/4 apareceu uma anotação no demonstrativo financeiro da Copel, reconhecendo. Nunca tinham colocado, mas agora colocam. Colocamos também aqui o conflito de interesse entre um escritório de advocacia que, por uma dispensa de licitação de R\$ 4,1 milhões, está fazendo um estudo de venda da Copel e supostamente um dos sócios é filho da Conselheira da Administração Leila Loria, que votou pela contratação do escritório em dispensa. Também estamos cobrando aqui porque o Governo do Paraná terceirizou, sem ato legal publicado para a Copel, a responsabilidade de iniciar o processo de privatização. Mas, esses termos não falam, ficam aqui preocupados com outras coisas e começaram a agredir o PT. Aqui, como só batem em que está indo bem, começaram a bater no Lula. Admirame a contradição deste Governo aqui. O Líder do Governo fala do PT e o Governo vem aqui e estende a mão para o Governo do Paraná: 1,6 bilhões de investimentos em 100 dias no Paraná. Rodovias que o Ratinho abandonou: R\$ 431 milhões para recuperar. Rodovias que eles não fizeram as construções: 250 milhões para recuperar. Programa Mais Médicos, hoje, 151 cidades atendidas, 390 médicos, Doutor Antenor, aqui para o Estado do Paraná. Criticam o Lula e nós estendemos a mão. Batem de um lado, estendemos a face. Não vamos cair nisso. Briga não é para o Lula e não é para o PT. Se estão desesperados porque não conseguem explicar o que está acontecendo na Copel, é problema de vocês. Vamos atender o povo paranaense. Aliás, Deputada Luciana, Deputada Ana Júlia, o compromisso do Lula não é com o Governo do Ratinho, é com o povo paranaense, sempre foi. Mesmo que ele seja esse ingrato que está se mostrando aqui, estamos voltando aqui e atendendo. A Ministra da Saúde esteve aqui e se colocou à disposição. Na semana passada veio o Pronasci, com o Ministro Flávio Dino, viaturas para o Estado do Paraná. E é pago com o quê? Com ingratidão, agredindo o PT. Eu aqui, como Deputado e Presidente do PT, vou levar isso ao conhecimento do Presidente Lula amanhã, em uma reunião que vamos ter em

Brasília, com a Senadora Gleisi, perdão, com a Deputada Gleisi. Vou contar que enquanto estendemos a mão, o Governo bate no PT. Ou é para ser junto, ou não é para ser junto. Não dá para ter esse tipo de tratamento aqui. Aqui tem que se ter respeito aqui. Entendo que as eleições terminaram, entendo que o Ratinho foi quase um dos responsáveis pela derrota do Lula, porque usou até o aparelho do Estado para virar voto aqui no Paraná e perseguir as pessoas, mas quando foi para fazer a composição com o PSD não fui contrário. Falei que precisamos dialogar, a união e a reconstrução é o nosso *slogan*. Mas agora estende a mão, dá espaço, traz recurso e pau no Lula! O que é isso? Que contradição é essa? Não vamos admitir. Os sete Deputados Estaduais do PT que estão aqui não concordam com isso, os federais também não. Tem que ter uma conversa diplomática. Quer participar junto? É para estar junto na alegria e na tristeza. Agora, por conta do embate político, o local, que é a venda da Copel, agredir o Lula, não vamos admitir. Estamos com discussões que precisam ser aprofundadas no Estado do Paraná. Se é para enfiar o pé na jaca, vamos enfiar o pé na jaca, nós não temos esse problema, vamos discutir o Paraná por inteiro...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Dá um aparte.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): E acho que aqui hoje, Deputado Hussein, que respeito e gosto muito, vou dar um aparte para V.Ex.^a porque respeito e gosto muito. Quero pedir que paremos com essa troca de farpas com relação ao Governo Federal. A posição nossa sobre a Copel é técnica. Há uma suposta não contabilização de valores do balanço, há uma suspeita de conflito de interesse na contratação sem licitação e há uma contradição em o Governo do Estado ter delegado para a Copel uma função. Ponto. Esse é o nosso problema. Agora, se for para falar do Partido e dos integrantes do PSD, vou falar também, se for para levar para esse campo político. Não misturei política até agora no trato da Copel, mas se for para isso estou à disposição. Por favor.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Senhor Presidente, não vou usar mais do que um minuto. Acho que fui muito claro com V.Ex.^a, inclusive disse que a sua postura

foi uma postura inteligente, de não insinuar coisas, já não digo a mesma da postura do outro Deputado. Então, V.Ex.^a tem que entender que não foi nós que atiramos a primeira pedra. Não existe nenhuma intenção da nossa parte, tanto é que sempre vivemos bem aqui, com respeito, com uma boa relação, e é o que queremos.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Mas usei esta tribuna, Presidente, e acabei mudando de assunto por conta do calor da nossa Sessão. Mas, quero agradecer a todos que participaram ontem da Audiência Pública, a todos os envolvidos. E quero comunicar aqui, perdão, quero começar pela Casa, quero agradecer à Mesa pelo espaço, agradecer ao pessoal do Cerimonial, aos técnicos, aos garçons, aos policiais militares, que ficaram conosco até às 9 horas da noite. O pessoal da comunicação. Vocês foram fundamentais para esse debate se ampliar para o Estado. Tiramos ontem como tratativas uma reunião em Brasília com a Secretaria-Geral da Presidência e com o Presidente para discutir a questão da Copel. Também vamos promover uma Audiência Pública no Congresso Nacional, na Comissão que trata do tema no Congresso Nacional. Vamos também produzir um documento e enviar à CVM das contradições desse processo da Copel, e vamos também provocar o Tribunal de Contas do Estado, uma vez que em 2018 o próprio Tribunal de Contas já se manifestou na contratação dos advogados, na época para defender a Copel no Tribunal de Arbitragem, que em tese ela perdeu essa ação. Aprovamos também uma carta com o tema: *Copel privada é tarifa cara e desumana*. E vamos enviar para o BNDES um documento com relação, que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se manifeste acerca da diminuição do seu patrimônio e de suas ações perante a lei aprovada aqui nesta Casa, que de forma impositiva limita as ações do BNDES. Então, a Audiência foi produtiva e nós tiramos como encaminhamento, Presidente Traiano... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): E nós tiramos como encaminhamento fazer Audiências por todo o Paraná para discutirmos com a população. Ontem os copelianos falaram da sua preocupação em não ter mais a Copel. As pessoas estão preocupadas com o valor da tarifa, as pessoas estão preocupadas na qualidade do serviço ser diminuído e as pessoas estão preocupadas que os programas sociais que a Copel hoje apresenta ou apresentava até o ano passado não apareçam mais, programas que mudaram a vida de muitas pessoas. E no ano que vem a Copel completa 70 anos e não podemos dar de presente para essa instituição o seu fim. Precisamos fortalecer a Copel, porque a Copel é tua, é minha, é dele, é dela, é nossa, é vossa, é do povo paranaense, soberano e livre, e não do mercado e nem da Bovespa em São Paulo. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost

(UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (51 Parlamentares); **Deputado ausente com justificativa:** Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 3.º I do Regimento Interno (1 Parlamentar); **Deputados ausentes sem justificativa:** Luiz Claudio Romanelli (PSD), e Nelson Justus (UNIÃO) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 271/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que institui o Dia Estadual do Muladeiro, a ser comemorado anualmente no dia 17 de janeiro; **Autuado sob o n.º 272/2023**, do Deputado Paulo Gomes, que dispõe sobre a divulgação e informação quanto à cobrança de taxa de serviço ou gorjeta, bem como sua natureza opcional e facultativa, quando sobrada por restaurantes, lanchonetes, bares, hotéis e demais estabelecimentos de gênero similar; **Autuado sob o n.º 273/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, que institui o Dia do Despachante aduaneiro no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 274/2023**, do Deputado Paulo Gomes, que dispõe sobre a cobrança de *couvert* artístico e a obrigatoriedade de colocação de placas informativas dos valores; **Autuado sob o n.º 275/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o serviço de disque-denúncia contra a proliferação do mosquito da dengue e outras arboviroses (disque-dengue) e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 276/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que dispõe sobre a proibição em manter animais domésticos acorrentados ou enclausurados, alojados ou aprisionados em locais confinados, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 277/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, que estabelece diretrizes gerais de segurança e de vigilância eletrônica nas escolas públicas e privadas de educação básica no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 278/2023**, do Deputado Batatinha, que dispõe sobre a política de promoção da segurança e prevenção à violência nas escolas e dá outras

providências; **Autuado sob o n.º 279/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, que concede o título de utilidade pública à Associação Professor Geraldo Trajano de França – Aproge, situada no município de Maringá.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 769/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o apadrinhamento de espaços públicos no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ, Emendas n.ºs 1 e 2 na forma da subemenda substitutiva geral. Vamos submeter ao voto a Subemenda Substitutiva Geral aprovada em 2.ª discussão. Aprovada a Subemenda, fica prejudicada a Emenda n.º 3. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alisson, Artagão, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Denian Couto, Deputado Goura, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Tiago Amaral. Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória,***

Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Batatinha, Cristina Silvestri, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli e Nelson Justus (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 478/2022, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que assegura o direito de as mulheres terem acompanhante, uma pessoa de sua livre escolha, nas consultas e exames em geral nos estabelecimentos públicos e privados de saúde no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral, ressalvada a Subemenda. Em discussão o Substitutivo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Substitutivo da Deputada Ana Júlia ficou muito bom e nós pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Oposição pede voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas,

Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus e Soldado Adriano José (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está o Substitutivo Geral.

Vamos submeter ao voto a Subemenda. Em discussão a Subemenda. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A subemenda da Deputada Márcia Huçulak ficou muito bem elaborada, o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão, Delegado Tito, Deputado Denian, Douglas Fabrício, Flávia Francischini e Deputado Matheus Vermelho. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli e Nelson Justus (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 34/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que institui o *Dia do Guia de Turismo*, a ser celebrado

anualmente em 10 de maio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão do Turismo. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, o voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Denian Couto, Evandro Araújo, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Renato Freitas e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 34/2023.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 54/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que acrescenta o parágrafo único ao art. 1.^º da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é "sim".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A oposição encaminha voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Deputado Delegado Tito, Denian, Flávia Francischini, Marcio Pacheco, Paulo Gomes. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Flavia Francischini, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco e Nelson Justus (11 Deputados).]** Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 54/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Delegado Tito Barichello e Flávia Francischini.)**

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Pela ordem, Presidente, meu voto é "sim". Não consegui votar. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Devidamente registrado em Ata, Deputado.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Também gostaria que ficasse registrado, porque não estou conseguindo aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada Flávia. Também registrado em Ata.

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 89/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o Título de Cidadã Honorária do Estado do

Paraná à Sr.^a Maria Aparecida Borghetti. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Deputado Tito, seu voto é "sim"?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Voto "sim", Presidente, não consegui votar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Vamos registrar em Ata. Então, vou considerar o seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); Abstenção: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus e Ricardo Arruda (13 Deputados).]** Com 40 votos favoráveis e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 89/2023. Quarenta e um votos "sim", com voto do Deputado Delegado Tito, e 1 abstenção. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 356/2020, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que declara de Utilidade Pública a AGAAT - Associação ao Grupo de Apoio a Adoção de Toledo, com sede e foro no Município de Toledo.

Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Soldado Adriano, o Projeto é seu, precisamos do seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Ricardo Arruda e Tiago Amaral (17 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 356/2020.**

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 385/2021, de autoria do Deputado Delegado Jacovós, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Celso Alves dos Santos. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito que o voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (34 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Artagão Junior, Batatinha, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (20 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 385/2021.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, quero só me manifestar aqui e dizer que a nossa equipe fez um pente fino hoje e amanhã todos estarão em ordem, dentro dos prazos estabelecidos, porque isso é um respeito. E quero agradecer o Deputado Arilson em transformar em envio de expediente. Obrigado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Confiando na palavra de V.Ex.^a, Líder.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):

Requerimento n.º 705/2023, dos Deputados da Frente Parlamentar das Estatais e das Empresas Públicas, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Renato Freitas, Goura, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Doutor Antenor e Professor

Lemos, adiado de Sessão anterior, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, conforme específica; e **Requerimento n.º 706/2023**, dos Deputados da Frente Parlamentar das Estatais e das Empresas Públicas, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Goura, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Doutor Antenor, Renato Freitas e Professor Lemos, adiado de Sessão anterior, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, conforme específica. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 713/2023, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando a dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 89/2023. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.os 708 e 710/2023, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: à Copel; e à UTFPR – Campus Pato Branco; **Requerimento n.º 709/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, requerendo esclarecimentos sobre o protocolo (passo a passo), utilizado nos pacientes pós-transplante de medula óssea; **Requerimento n.º 711/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao Presidente do Tribunal Federal da 4.ª Região, Desembargador Fernando Quadros da Silva, eleito em sessão extraordinária do Plenário no dia 13 de abril de 2023 Presidente do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região, para o biênio 2023/2025; **Requerimentos n.os 712, 714, 716 e 717/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitado o envio de votos de congratulações aos municípios de: São José das Palmeiras; Espigão Alto do Iguaçu; Figueira; e Porto Rico; **Requerimentos n.os 719 e 722/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Teatro Positivo; e à Associação

Comercial de Maringá (Acim); **Requerimentos n.^{os} 721 e 723/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações para: Sr. Beto Madalosso, chef de cozinha e empreendedor; e Sr.^a Giovana Madalosso, escritora e atual colunista do jornal *Folha de São Paulo*; **Requerimentos n.^{os} 724 e 725/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Sr. José Araújo da Silva; e Sr.^a Regina Moreira Rodrigues; **Requerimento n.^º 726/2023**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o envio e menção honrosa pela passagem dos 18 anos da Guarda Municipal de São José dos Pinhais; **Requerimento n.^º 727/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra do Estado do Paraná, Sr. Everton Souza, requerendo providências acerca de vazamento de produto perigoso na Baía de Paranaguá; **Requerimento n.^º 728/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Monsenhor Joseph Bernard Agius, digno Cidadão Honorário do Estado do Paraná, pároco da Igreja Matriz São José no município de Rolândia; **Requerimentos n.^{os} 729 e 730/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor: ao Exército Brasileiro; ao Jornal Bem Paraná; **Requerimento n.^º 731/2023**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo informações sobre a execução de obra na PR-471, entre os municípios de Três Barras do Paraná e Catanduvas; **Requerimento n.^º 732/2023**, do Deputado Do Carmo, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à comissão técnica e atletas do time e futebol Maringá Futebol Clube; **Requerimento n.^º 733/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Deyler Klenk Junior, professor e lutador de Muay Thai, por sua vitória no 16.^º Festival de Artes Marciais Tailandesas, consagrando-se Campeão mundial de Muay Thai; **Requerimento n.^º 734/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa ao Sr. Josiel Carrara, pelos 8 anos de relevantes serviços prestados junto ao Conselho Tutelar da cidade de Maringá/PR; **Requerimento n.^º 735/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio

de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo a aquisição dos equipamentos necessários para a manutenção do ensino de qualidade no Colégio Estadual do Campo José Marti, localizado no município de Jardim Alegre; **Requerimento n.º 736/2023**, do Deputado Bazana, solicitando o registro de menção honrosa para o Sr. Benedito Sydinor Pessoa e para a Sr.ª Virginia Aparecida Toni Pessoa; **Requerimento n.º 737/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Saúde do Paraná, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, requerendo esclarecimentos sobre o tratamento da doença de Parkison; **Requerimento n.º 738/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde do Estado do Paraná, requerendo informações sobre o envio e também de que forma e em que prazo será executado o Plano Estadual de Redução de Filas de Cirurgias eletivas.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 720/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 337/2016.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 715/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 18 e 19 de abril de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 718/2023**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 17 de abril de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, marco duas Sessões para o dia de amanhã, 19 de abril de 2023, Sessão Ordinária às 9h30 e Extraordinária na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia:** **Ordinária**, Redação Final do Projeto de Lei n.^º 229/2022, 3.^a discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 769/2019 e 478/2022, 2.^a discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 356/2020 e 385/2021 e 1.^a discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 438/2022, 118/2023 e 268/2023; **Extraordinária**, 2.^a discussão do Projeto de Lei n.^º 268/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h11, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)